



REVISTA AGRO-PECUÁRIA

# ZEBU

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

ANO XIX  
Nºs 187 - 188



EXPOSIÇÕES DE :

ARAÇATUBA (SP)

ARACAJÚ (SE)

RECIFE (PE)

## JUMBO

CAMPEÃO NELORE

EM

ARAÇATUBA-1960

NOVº-DEZº-1960

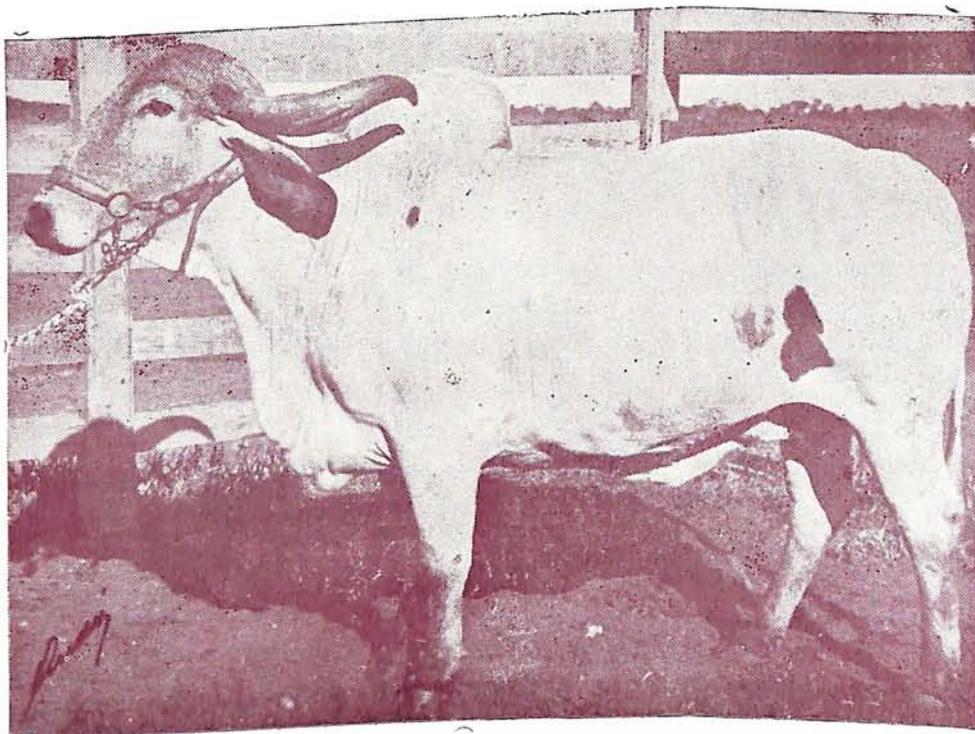
Cr\$ 20,00

# MAIS CARNE!      MAIS LEITE!

Aumente a soma de seus lucros introduzindo em seu plantel reprodutores que tenham real aptidão para transmitir-lhe características de bons produtores de carne e leite. Para bem compra-los, prefira-os da Raça Gyr, marca «EVA», de criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria, em busca desses predicados, obedece a um trabalho sistemático e contínuo de mais de meio século.

GADO GYR MARCA *Eva*

ROBUSTO, ECONOMICO, PRECOCE, MANSO, GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE E PORTADOR DO MAIS ALTO PODER GENÉTICO



Um produto marca «EVA»

DR. EVARISTO S. DE PAULA

TELEFONES — 1105 e 1293

**FAZENDA *do* CORTUME**  
CAIXA POSTAL, 19  
CURVELO • MINAS

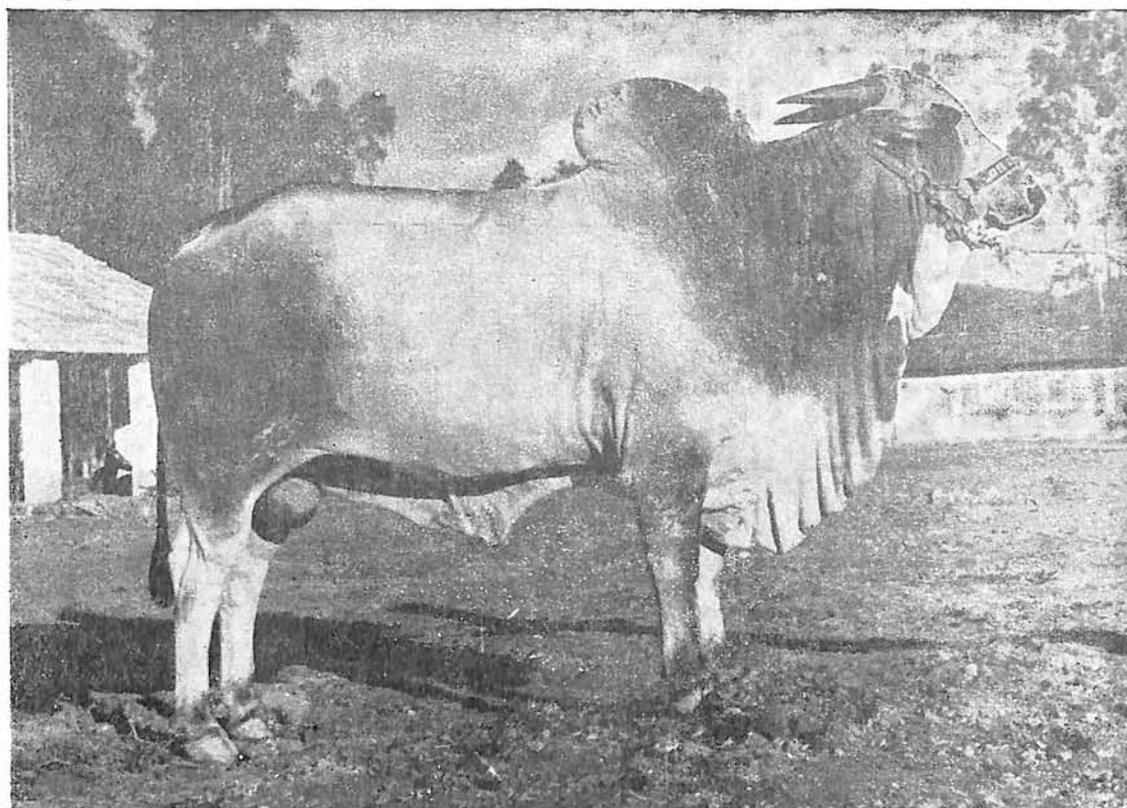
# Fazendas Mexicana e Canadá

Municípios de ALMENARA e RUBIM — Minas Gerais

## *Darwin da S. Cordeiro*

ENDEREÇOS : — BELO HORIZONTE : Avenida Paraná, 477 — Fones : 20021 e 29232

ALMENARA : FAZENDA MEXICANA — MINAS GERAIS



UM DOS CHEFES DA SELEÇÃO NELORE

.....

SELEÇÃO DAS RAÇAS : NELORE — GIR — INDUBRASIL

.....

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**



FUNDADA EM 1941

PROPRIEDADE DA GRAFICA  
ZEBU PUBLICIDADE TRIAN-  
GULINA S. A.

x

FUNDADOR :

**ARY DE OLIVEIRA**

DIR. SUPERINTENDENTE

José Thomaz de Oliveira Netto

DIR. COMERCIAL :

**Odesia Silva**

DIR. SECRETARIO :

**Dr. Walter de O. Fernandes**

RED. RESPONSÁVEL :

**A. Magalhães Drummond**

ORIENTAÇÃO TÉCNICA :

**André Weiss**

x

REPARTO E AGENTES EM TO-  
DOS OS ESTADOS DO BRASIL

**REDAÇÃO e OFICINAS**

Rua Artur Machado, 10-A

Fones : 11-07 e 17-49

Caixa Postal, 39

UBERABA — MINAS GERAIS  
BRASIL

x

Para correspondência e pedidos  
de assinaturas dirijam ao ende-  
reço acima.

x

ASSINATURAS :

1 ANO ..... 200,00  
1 ANO (registrada) ... 300,00  
NÚMERO AVULSO .... 20,00  
NÚMERO ATRAZADO ... 30,00

ASSINATURA POR ANO

PARA O EXTERIOR US\$5.00

EM CASO DE MUDANÇA  
SOLICITAMOS INFORMAR O  
NOVO ENDEREÇO

# Sumário

Nossa Capa .....	4
O ano que se foi .....	5
Desenvolve-se em São Paulo a Seleção do Zebu leiteiro — A. A. SANTIAGO .....	13
Consideração sobre a conformação — D. L. WAKMAN, do Dep. da Indústria Animal da Universidade de Florida — Tradução de F. J. da Rocha Cavaloante .....	15
Aviso da S. R. T. M. sobre o financiamento, durante a XXVIIª Exposição de Uberaba .....	16
Vª Exp. Agro-Pecuária de Aracatuba .....	17
Questionário enviado pela S. R. T. M. ao candidato JANIO QUADROS, e a sua resposta .....	24
Relação dos Campeões da XIXª Exp. de Aracajú .....	25
XIXª Exp. Agro Pecuária de Aracajú (SE) .....	34
Feno e Fenação — JULIO EMRICH .....	37
Doutorandos de 1960 visitam a SQUIBB .....	40
A Sociedade Nordestina .....	42
XIXª Exp. Nordestina de Animais em Recife .....	43
O Serviço de Acôrdo de Fomento da Produção Animal, em Pernambuco .....	50
VIIª Exp. de Animais em Uberlândia .....	52
Os Campeões da XIXª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados — Recife .....	53



# Nossa Capa

**JUMBO — reg. 2.590**

**CAMPEÃO DA RAÇA**

**700 quilos em 33 meses**

Mais este campeão entrará em reprodução este ano no plantel da FAZENDA ARITUBA em Rubiácea, de propriedade dos srs. FRANCISCO C. F. CORRÊA e SERGIO PRUDENTE CORRÊA, que já contam com 100 fêmeas registradas da raça Nelore.

JUMBO é crioulo de Guilherme de Campos Salles e filho de Pândego da Indiana.

(Foto cedida gentilmente pela revista do "Campo")



## O. ano que se foi

Em fevereiro de 1960, dia 23, tivemos com o falecimento do nosso diretor, sr. Ari de Oliveira, uma falta em nosso quadro falta esta muito sentida, tais os misteres que o ilustre jornalista exercia em nossa revista e pelos serviços que vinha prestando à pecuária nacional, sendo o porta-voz de diversas campanhas, realçando entre elas a do reajustamento pecuário.

Se a morte do nosso diretor ocasionou, em parte, a desarticulação de nossos serviços, procuramos corrigi-la através da dedicação de nossos auxiliares, srs. Salviano Barreto e Fausto O. Boaretto, que num «tour de force» fizeram a completa cobertura das Exposições de Barretos, S. Paulo, Araçatuba (Estado de São Paulo), Uberaba, Uberlândia, Montes Claros, Araguari, Unai, Teofilo Otoni Alfenas, Exposição Nacional de Belo Horizonte. A cobertura desses elementos estendeu-se a Salvador e Itapeitinga, na Bahia, Ipameri, Anapolis, Goiânia, Formosa e Céres, em Goiaz, Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, Aracajú, em Sergipe, para culminar em Pernambuco, na Exposição de Recife.

Desde Julho, quando assumiu a Superintendência da Gráfica «Zebu», Publicidade Triangulina S/A, o sr. José Thomaz de Oliveira Netto, filho do nosso saudoso diretor introduzimos varias modificações em nossa publicação, sempre procurando melhorar sua parte gráfica e parte noticiosa, contando também com a colaboração do jornalista A. Magalhães Drummond, como redator responsável e o sr. André Weiss, como orientador técnico.

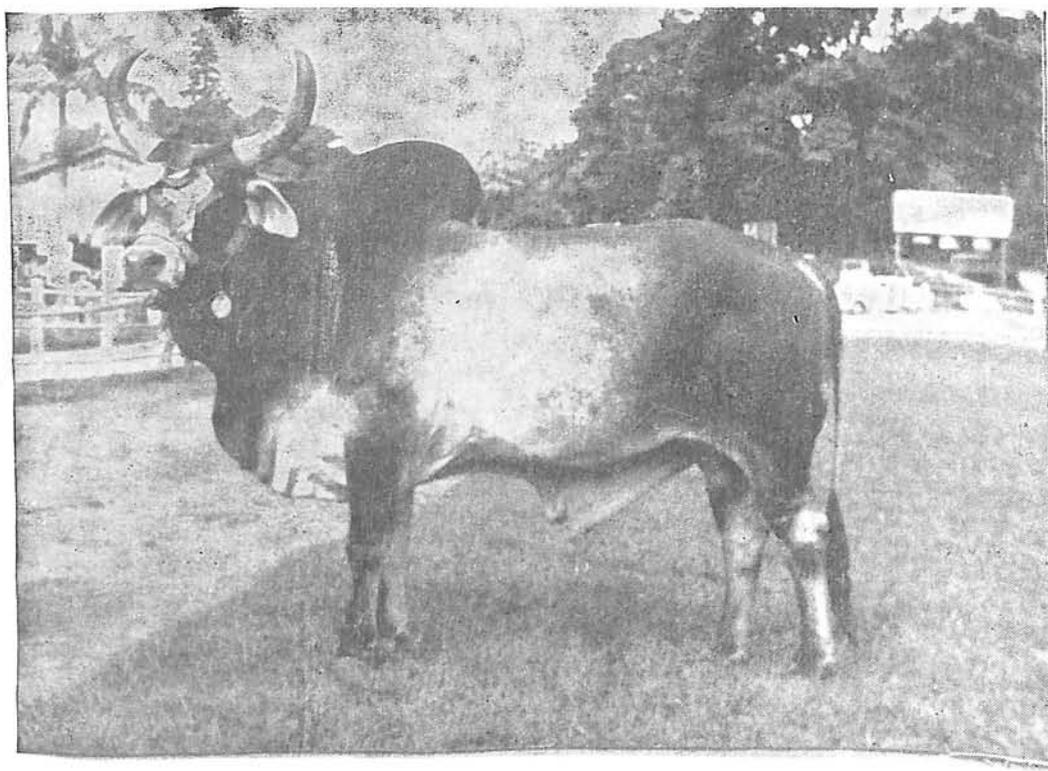
Ainda não pudemos manifestar a nossa opinião sobre vários assuntos de real interesse para a pecuária nacional, entre os quais a debatida questão da importação do gado zebu da India. Sobre a mesma falaremos em nossa próxima edição e em outras, quando, depois de visto «in loco» o gado importado procuraremos dar a nossa opinião, colocando, em primeiro plano, a defesa e a melhoria da pecuária nacional.

**GUZERÁ, CARNE?**

**GUZERÁ, LEITE?**

## **Cia. Engenho Central Quissaman**

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



**VALÉRIO** — (Reg. 1702 — CAMPEÃO NACIONAL GUZERÁ na Exposição realizada em **BELO HORIZONTE - 1960**.  
Foi também **CAMPEÃO DA RAÇA** na Exposição Feira de Gado, realizada em **SÃO PAULO** — Abril - 1960

«**USINA QUISSAMAN**» um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglesa e seus produtos

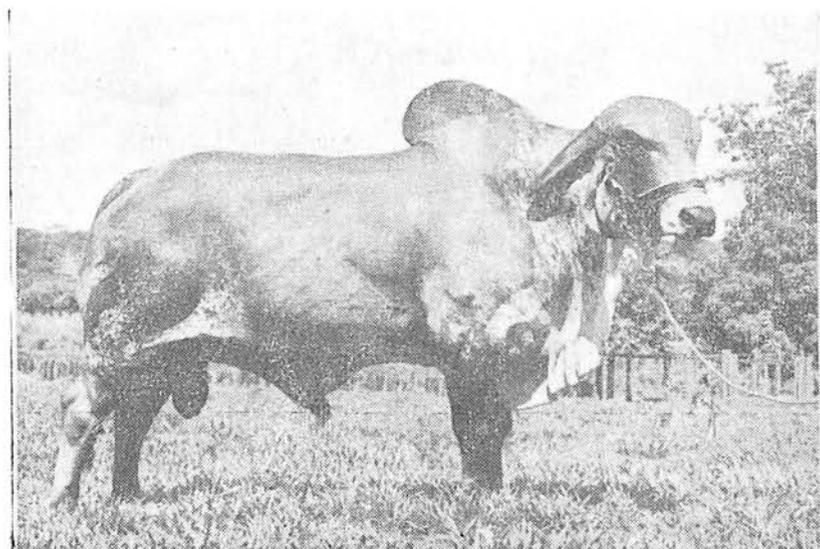
**INFORMAÇÕES** : Estação de **QUISSAMAN** — E. F. L. — Estado do Rio  
**USINA QUISSAMAN**

# Fazenda São Sebastião

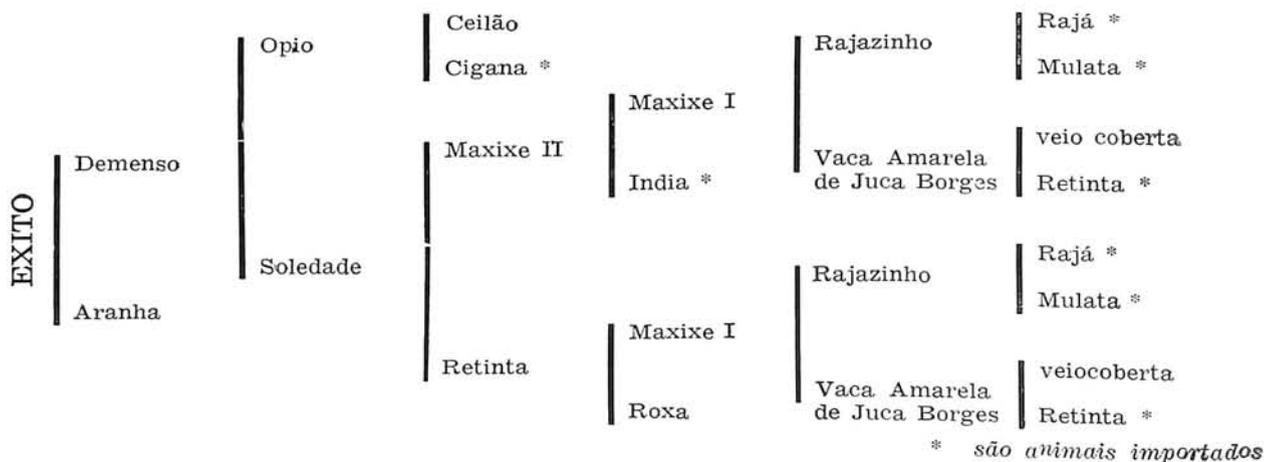
PROPRIEDADE DE :

**DR. ADHERBAL CASTILHO COELHO**  
 UBERABA \_\_\_\_\_ MINAS GERAIS

APRESENTA UM DOS REPRODUTORES DA SELEÇÃO GIR



**EXITO**

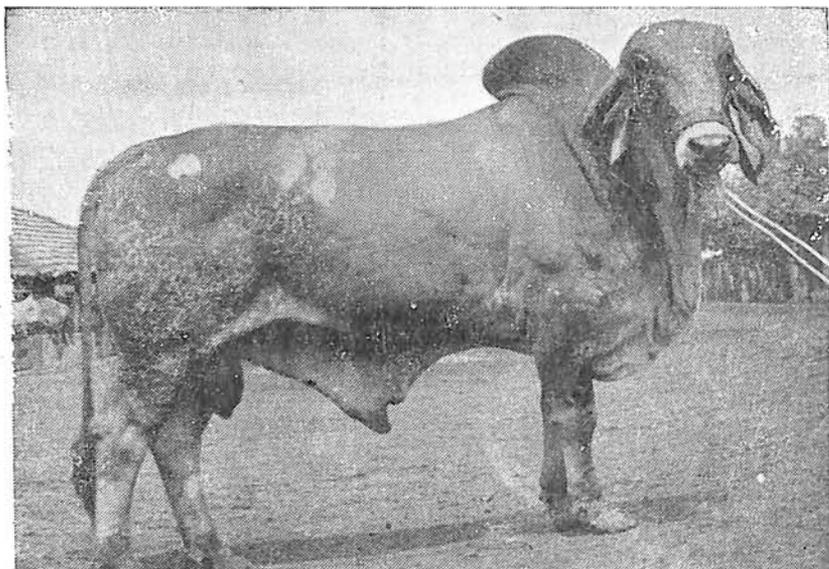


ENDEREÇOS :

Rio de Janeiro — Av. Graça Aranha, 226 — 9º and. — Fone : 37-9287  
 Uberaba — Rua Senador Feijó, 46 — Fone : 1855

NOVº-DEZº - 1960

**F  
A  
Z  
E  
N  
D  
A  
  
A  
P  
R  
A  
Z  
I  
V  
E  
L  
  
U  
B  
E  
R  
A  
B  
A**



**Original  
D P**

um dos reprodutores da Fazenda Aprazível, da qual é creoulo, além de Ali-Kan II JRC - Reg. 2.800, Anajá R - Reg. 3.777, Desenho - G5 - Reg. 1.839 e Ajax - R - Reg. 3.778. que padream o plantel daquela tradicional seleção.

## **JOÃO MACHADO PRATA**

UBERABA — ESTADO DE MINAS GERAIS

RUA DO CARMO, 24 FONES : { 1.598 FONE DA FAZENDA  
PR. MANOEL TERRA, 18 { 2.188 02 — ESTIVA

A MARCA

**DP**

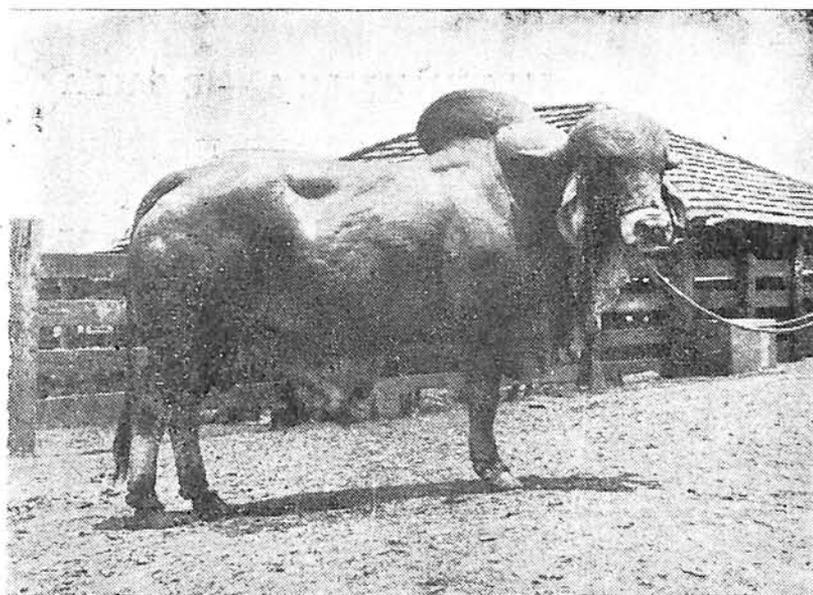
**TEM SEMPRE REDRODUTORES À VENDA**

A Fazenda Aprazível apresenta uma das suas mais padronizadas raçadoras: CUEQUINHA D. P. registrada, em que se pode ver os caracteres da raça ao lado de suas qualidades de excelente produtora de leite e formidável conformação econômica.



**Ajax - R**

reg. 3778 que evidenciou uma vez mais a capacidade econômica e precocidade da Raça Gir, pesando, aos 45 meses, 758 quilos, premiado nos certames da capital paulista e mineira.



**JOÃO MACHADO PRATA**

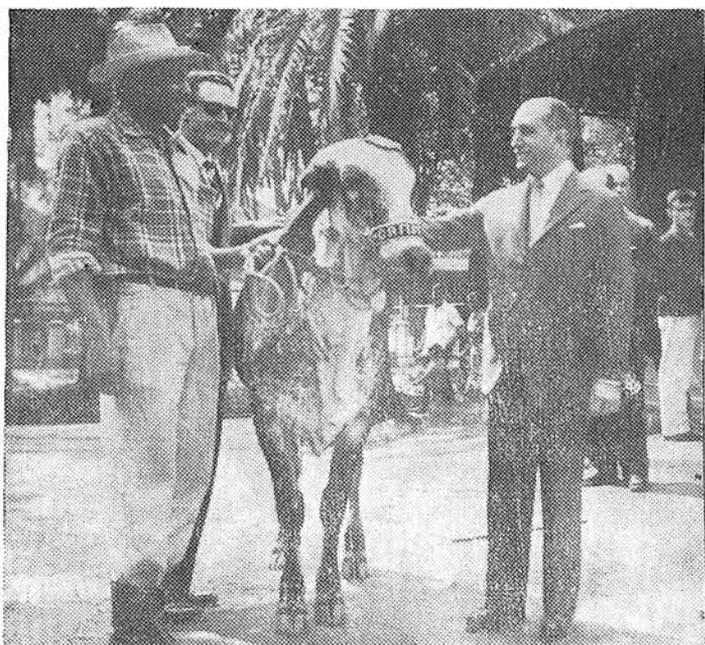
UBERABA — ESTADO DE MINAS GERAIS

RUA DO CARMO, 24 FONES : | 1.598 FONE DA FAZENDA  
 PR. MANOEL TERRA, 18 | 2.188 02 — ESTIVA

A MARCA

**DP**

**TEM SEMPRE REPRODUTORES A' VENDA**



A direita o magnifico animal GRANADA DP, cont.-69, sendo apreciado pelo exmo. sr. Prof. Carvalho Pinto, DD. Governador do Estado de São Paulo. GRANADA - DP, que conquistou o 1º lugar de sua categoria em São Paulo, também premiada na Exposição Nacional de Belo Horizonte.

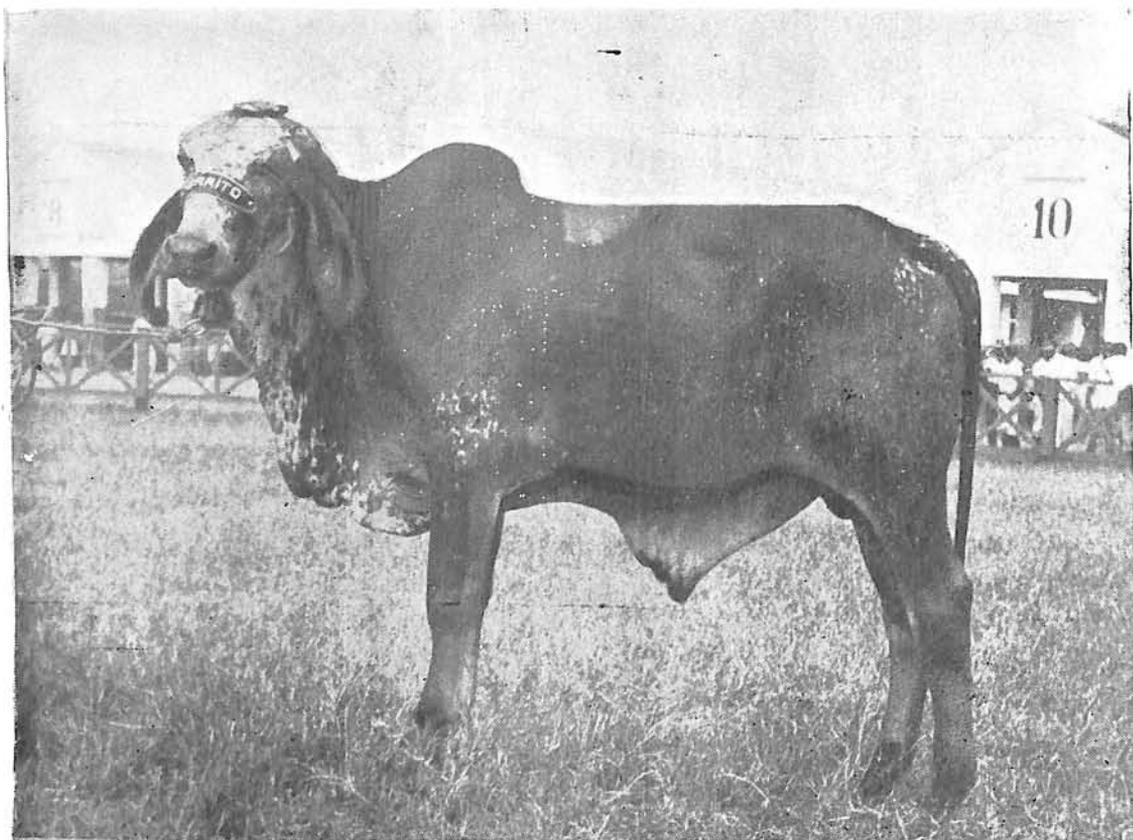
# FAZENDA BELA VISTA

ITAPETINGA — BAHIA

DISTA 3 QUILOMETROS DA CIDADE, NA ESTRADA ASFALTADA  
JUNTO AO PARQUE LANDULFO ALVES (recinto da Exposição)

## Juvino de Oliveira

APRESENTA



**GABARITO** — CRIA DA FAZENDA BELA VISTA  
Filho do Registrado EXPOENTE, com 18 meses, 1º prêmio da sua  
Categoria na Exposição de Itapetinga em 1960

---

**MUITA CARNE - MUITO LEITE - POUCO OSSO**

# Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)

**Gado Gir**

para todo o Brasil

Marca



(Carimbo D)

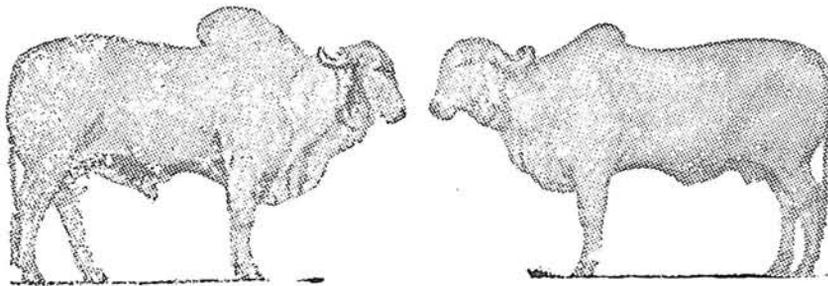
Famoso Sínete que, há muitos anos, lembra pureza da raça Gir.

MAJOR

**Pedro Rocha Oliveira**

Residência :

Rua Vigário Silva n. 41  
Fone : 2332  
Uberaba

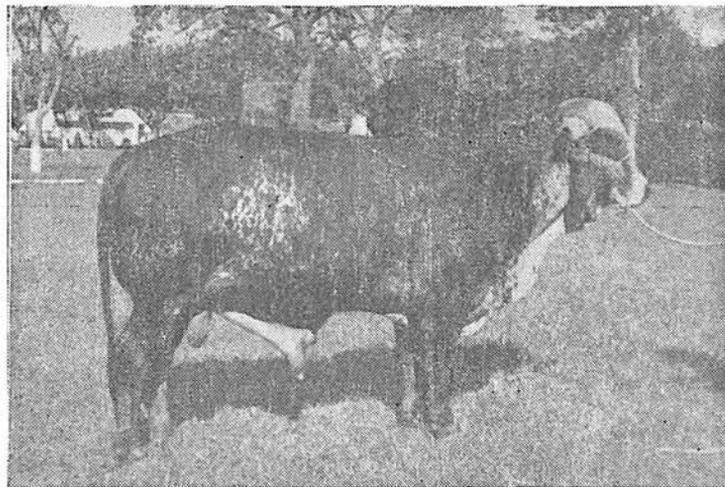


FAZENDA

**Santa Fé do Cedro**  
BERÇO DE CAMPEÕES

Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador

**AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL**



Acima, um dos novos padreadores do rebanho da fazenda — **HABITO**, 1º prêmio na 1ª Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba, aos 30 meses, 650 quilos, tendo ganho 90 quilos em 90 dias de estabulo, em prova de ganho de peso.

Turbante  
Reg: 115

Bezouro  
Reg: 20

Enfezada

Pratinha \*

Girinha \*

Lobishomem \*

\* importados

Lobishomem \*

**1905**

**55**  
ANOS

**1960**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da seleção de gado Gir no Brasil

**IMPORTANTE** — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados. Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

MUNICÍPIO DE UBERABA

— VALE DO TIJUCO —

Triângulo Mineiro

# GIR - NELORE - INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

## FAZENDA SANTA EDWIGES DA QUITANDA

UBERABA

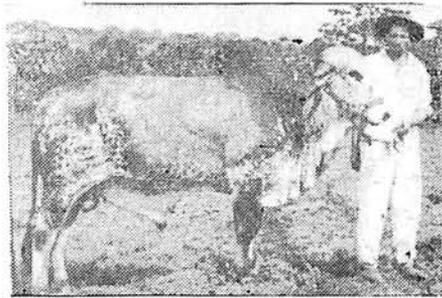
MINAS GERAIS

ENDEREÇO : RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE : 1191

VENDA PERMANENTE DOS PRODUTOS DAS MARCAS :

DATIVO

R — Carimbo 2



1º prêmio da sua  
Categoria na Ex-  
posição de  
Alfenas - 1960

BEY

JOÃO FRANÇA SIMÕES

R

R — Carimbo 7

ARNALDO MACHADO BORGES

O A

OSORIO ADRIANO

C 5

DR. JOSE' H. R. DA CUNHA

A F

ANGELO A. FERNANDES

TEM 50 FEMEAS REGISTRADAS DA RAÇA GIR À VENDA

Conjunto formado por filhos dos reprodutores : SAIGON — BRONZE e ALABASTRO



# Desenvolve-se em São Paulo a Seleção do Zebu Leiteiro

Os serviços técnicos estaduais estão empenhados, presentemente, na seleção das raças de origem indiana (gado zebu) para produção de leite. Tal prática executa-se paralelamente aos trabalhos de seleção e fomento das raças bovinas de origem européia e das raças denominadas nacionais, com o mesmo fim.

Desde 1940, o Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura procede à seleção do Gir, Guzerá, Nelore e Indubrasil, para corte, em suas fazendas de criação localizadas em Sertãozinho, Andradina, São José do Rio Preto e Presidente Prudente. Posteriormente, o zebu passou a ser encarado como um provável gado leiteiro, em vista dos excelentes resultados colhidos em Umbuzeiro, na Paraíba e na Fazenda Experimental de Criação, em Uberaba, estabelecimentos nos quais a raça Gir respondeu muito rapidamente aos estímulos de seleção para a função galactofora.

## INICIO DOS TRABALHOS EM ARAÇATUBA

Em 1952, tiveram início os trabalhos de seleção da raça Guzerá, para a formação de linhagens leiteiras, no posto Experimental de Criação, em Araçatuba. Depois, foi a vez da raça Sindi, com o aproveitamento dos remanescentes de animais importados, que passaram a ser servidos por touros puros da importação feita pelo criador Felisberto de Camargo. Recentemente, decidiu-se a criação de um novo estabelecimento experimental, a Estação Experimental de Ribeirão Preto, onde foram reunidas numerosas reprodutoras da raça Gir, de origem ou antecedentes leiteiros, visando a formação de uma variedade com essa aptidão econômica.

## A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE RIBEIRÃO PRETO

A organização de um Posto Experimental de Criação, situado em zona de clima tropical mais rigoroso e dedicado ao melhoramento de bovinos da raça Gir, para a produção de leite, constituía antigo desejo do corpo técnico do Departamento da Produção Animal e velha aspiração dos criadores daquela raça. No decorrer da Semana do Ruralista, em Franca, os técnicos receberam do Secretário da Agricultura, em plenário, a incumbência de apresentar a reivindicação de criar um estabelecimento experimental para a seleção de Gir leiteiro.

A Associação de Criadores de Gir do Brasil obteve a cessão, por parte do Estado, de área de terra e instalações pertencentes ao DPA, em Ribeirão Preto, acrescida, ainda, de gleba indispensável, outrora sob a administração da Fazenda São José, para ali instalar um estabelecimento zootécnico destinado à seleção do gado Gir. Ao devolver ao poder público o referido imóvel e suas instalações, por não ter podido concretizar os objetivos que inspiraram

A. A. SANTIAGO

seus idealizadores, à vista das dificuldades materiais, os criadores confiaram que se proporcionasse ao DPA a incumbência de estabelecer um núcleo de seleção de bovinos Gir.

## ACORDO

Em isso foi feito. Em reunião conjunta realizada no gabinete do titular da pasta da agricultura, os diretores do Instituto Agrônomico e do Departamento da Produção Animal acordaram em utilizar conjuntamente a área devolvida ao Estado, mediante a elaboração de um convênio entre os dois órgãos, dando oportunidade para maior aproximação entre dependências da mesma unidade e estreitar o intercâmbio de estudos experimentais.

O DPA já colocou ali um plantel de Gir, destinado à seleção leiteira, cedendo ao Instituto Agrônomico áreas sucessivas de pastagens para ciclo de rotação agrícola, até que, de novo, volte ao pastoreio. Para a aquisição de vacas Gir leiteiras, o DPA obteve a colaboração de vários criadores e selecionadores dessa raça no sentido de ceder ao Estado, por venda, tendo em vista a importância do trabalho a ser iniciado em Ribeirão Preto. Por outro lado, vários espécimes pertencentes aos plantéis da Fazenda Experimental de Criação de Sertãozinho também foram requisitados pelos técnicos encarregados dos trabalhos.

## INSTALAÇÕES

O Posto de Ribeirão Preto compreende as seguintes instalações: amplos estábulos, com capacidade para 140 bovinos, escritório, pavilhão para bezerros, banheiro carrapaticida, casa para trabalhadores e vários currais. Presentemente, cuida-se da construção da Casa do Chefe do Estabelecimento.

Para melhor aproveitamento, funcionará em anexo ao estabelecimento uma usina-piloto e escola de laticínios que industrializará o leite produzido e proporcionará consequentemente, renda suficiente para a manutenção do gado, como a compra de rações e materiais. Para o empreendimento o Plano de Ação do Governo consignou verbas especiais que, somadas a outros recursos orçamentais e ao Fundo de Pesquisa e Fomento Zootécnico, atingem a casa dos 5 milhões de cruzeiros.

## OS ANIMAIS

Os animais escolhidos pelos técnicos para serem de fundadores do rebanho são todos de comprovada característica produtiva, e foram adquiridos numa espécie de seleção funcional, sem os conhecidos excessos de caracterização racial, que tanto têm prejudicado o zebu. As vacas adquiridas em 1960, em número de 31, são oriundas de estabelecimentos de criação dos municípios de Franca, Ri-

beirão Preto, Jardinópolis, Taquaritinga, Itapolis e Patrocínio Paulista. No corrente ano, novas compras deverão ser efetuadas até que se complete o numero de animais previstos para o inicio dos experimentos, que é de 50 cabeças.

Para a cobertura dessas vacas, o DPA obteve, a titulo de emprestimo, um touro de propriedade da Fazenda Experimental de Criação de Uberaba, do Instituto de Zootecnia, do Ministério da Agricultura. Trata-se do garrote de nome Xapotó, um filho do conhecido reprodutor Hazan, da raça Gir, pai de grandes produtores de leite, e da vaca Florida, também da raça Gir, que em 419 dias deu 3.086 quilos de leite, com uma média diária de 7,300 quilos, num periodo de lactação raramente observado nos zebus.

A Estação Experimental de Criação de Ribeirão Preto, subordinada à Divisão de Zootecnia e Nutrição Animal, é orientada pela Secção de Genética Animal e Reprodução, cujo titular é o sr. Alberto Alves Santiago, representa uma das mais antigas aspirações dos criadores do Estado de São Paulo, cientes das inegáveis qualidades que o zebu tem como produtor de leite.

## CARNE DEVE SER SUB-PRODUTO

mas com

## GUZERA' JP

você terá mais CARNE  
além de muito LEITE

## ESTANCIAS KANKREJ

JOSE' RESENDE PERES

PRAÇA JOSE' PERES, 50  
SÃO PEDRO DOS FERROS

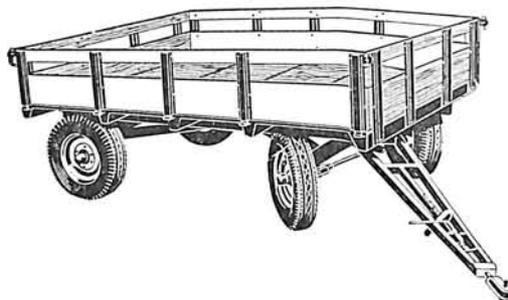
Avenida Churchill, 94 — S. 1.110

Fone : 52-5529 — RIO DE JANEIRO

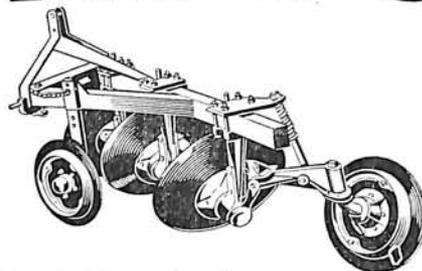
ESTADO DA GUANABARA

Todos os touros de nosso rebanho são registrados e filhos e netos de vacas com produção leiteira acima de 13 quilos diários.

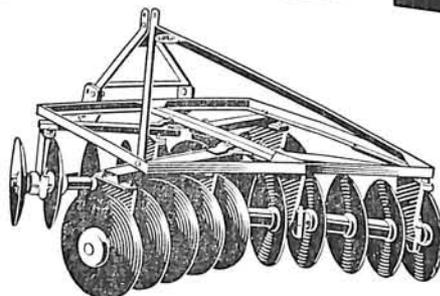
# CARRÊTAS



# ARADOS



# GRADES



...e outros implementos agrícolas

# PONTAL

PONTAL MATERIAL RODANTE S/A.  
Vendas pelos revendedores autorizados de  
PONTAL MERCANTIL S. A.

à PONTAL MERCANTIL S. A.  
Av. do Estado, 5783 - S. PAULO - C. Postal 8.333 - Fone 37-4195  
Peço enviar-me grátis, folhetos do(s) artigo(s) assinalado(s) e do  
revendedores mais próximos.

Nome:.....  
Rua..... C. P.....  
Cidade..... Estado.....

CARRÊTAS                       CARRINHOS                       RODAS  
 RODEIROS                       TROLÊTE                       IMPLEMENTOS

Marque no quadrinho o artigo de seu interesse.

# Consideração sobre a Conformação

D. L. WAKMAN  
do Dep. de Ind. Animal da  
Universidade de Florida

(Tradução por Fernando J. da Roocha Cavalcante)

O termo conformação ou "Tipo" como é comumente usado nos meios pecuaristas, tem significado pouco preciso.

Gostaria de definir "Tipo" ou conformação como a estrutura mais indicada à finalidade de um animal. A finalidade de um animal para corte é, certamente, de produzir carne magra de qualidade aceitável para a mesa dos consumidores. Este fim deve ser atingido, de modo a permitir tanta carne e tanto lucro para o produtor quanto for possível. O resto do artigo será dedicado aos fatores que constituem este "Tipo" de gado para corte.

A principal característica do "Tipo" de gado para carne é o tamanho. A maioria dos criadores está de acordo em que, existe três tipos ou tamanhos de gado para corte. O "Ponei" de tipo pequeno, o tipo grande, e o intermediário ou tipo "meio-a-meio".

É opinião geral que o tipo pequeno — touros que atingem a maturidade com um peso de 450 a 600 kgs., em boas carnes — não tem utilidade prática para o criador. Esta espécie de gado tem usualmente pernas curtas ou moderadas, é compacto, tem uma profundidade razoável e é de fácil engorda. São também muito atraentes à vista, especialmente quando novos. Esta atração é devida em grande parte ao excesso de gordura que o animal armazena e tem pouco valor econômico para a criação.

O tipo grande — touros que atingem a maturidade com 800 kgs. ou mais — tem grande procura, desde que possuam uma razoável capacidade de engorda, sejam harmoniosos e tenham um aspecto agradável. Touros assim, grandes e com esta qualidade, são escassos e caros. Este tipo de gado possui em geral pernas, corpo, lombo e garupa mais compridas. Tem frequentemente uma aparência diferente do gado de exposição, e são muitas vezes grosseiros e toscos.

O terceiro tipo, ou intermediário, tem pernas e corpo de comprimento moderado e boas qualidades de engorda e harmonia geral. Com sobreano ou dois anos são muito agradáveis à vista. Atingem a maturidade com um peso de 650 quilos.

Desde que não há touros do tipo grande com as qualidades desejáveis, em número suficiente para suprir a sua demanda, o criador terá de escolher entre touros grandes, mas deficientes em algum fator de qualidade, e touros do tipo intermediário que possuam os atributos desejados. A escolha é usual-

mente feita de acordo com o programa de criação adotado. Também o tipo de gado do rebanho do comprador deve ser considerado.

Deve ser lembrado, contudo, que muitos atributos do tipo ou conformação, tais como cauda e cabeça grosseiras, pequenas proeminências dos quadris, uma pequena depressão no dorso (seal), não são tão importantes vistos na carcassa do animal abatido como parecem ser no animal quando vivo.

Alguns componentes variáveis da conformação são, largura e convexidade das costas, profundidade e grossura do tronco e a percentagem de osso. A indústria de gado para corte está tendendo a selecionar gado com maior quantidade de carne magra, com redução da gordura superflua. Dorso, lombo e garupa amplos, espessos e bem abaulados são indicativos deste tipo de gado. Costas extremamente largas e planas revelam um excesso de sebo com relação a carne.

No gado de corte, a parte de trás dos quartos posteriores, o culote, é quase todo de carne magra. Nos bons touros é sempre desejável que esta área seja saliente, profunda e espessa. Acredita-se que há uma correlação entre o maior comprimento dos ossos e o aumento de carne magra. Touros com ossos compridos têm, portanto, a preferência, mesmo do ponto de vista da carcassa. Ossos compridos também são associados, frequentemente, com uma estrutura forte vigorosa, nos touros.

Uma cabeça agradável faz também parte da conformação que deve ser encarada na seleção. Existem aproximadamente tantos tipos ideais de cabeças quanto diferentes formas de conformação craneana. Um focinho largo e um olhar alerta, claro e brilhante são considerados desejáveis seja qual for o tipo de cabeça. Os outros componentes de estrutura de cabeça parecem depender de preferências pessoais (Nota do T.—É naturalmente da forma típica própria a cada raça).

Firmesa de pés e pernas também entram na apreciação geral da conformação. Para obter uma alta percentagem de bezerras, os touros terão que andar muito no pasto, para cobrir as vacas. O grau de discrepâncias permitidas na constituição dos pés e pernas varia nas diferentes opiniões.

O último componente da constituição é a chamada qualidade, balanceamento, simetria ou mais usualmente aparência ou atração visual. Naturalmente é importante se escolher um touro que satisfaça o gosto, e que tenha atrativos comerciais. Con-

(Continua na pág. 16)

**NÃO USE REPRODUTORES SEM CONHECER A PROCEDENCIA**

# FAZENDA SANTO INÁCIO — ITAMBÉ - Ba.

Propriedade do DR. JOSE' FERRAZ GUGÊ



## B A E P E N D Í

R. G. 551  
RAÇADOR DE FAMA  
NACIONAL

Baependí	Bey . . .	Ghandi - Imp.
		Cabana II   Marajá - Imp. Cabana I *
Noruega . .	Camélia	Indú - Imp.
		Moreninha   Raminho - Imp. Esterlina - Imp.
		Martelo
		Moreninha

cujos ancestrais são todos importados e do mais puro sangue indiano.

\* Veio da India no ventre de Núbia

Sempre há um bom reprodutor à sua disposição



## LEIAM E ASSINEM A — ZEBU —

### AVISO DA S. R. T. M. AOS SENHORES EXPOSITORES E VISITANTES DA XXVII EXPOSIÇÃO DE UBERABA

#### FINANCIAMENTO

A diretoria da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro avisa aos senhores criadores, expositores e visitantes da XXVII Exposição de Uberaba, que o Banco do Brasil financiará todos os negocios a serem realizados na Exposição.

Os criadores de outros municípios devem providenciar o envio de seu cadastro à agência do Banco do Brasil de Uberaba, por intermédio da agência do mesmo Banco na sua cidade, para o rapido andamento do processo.

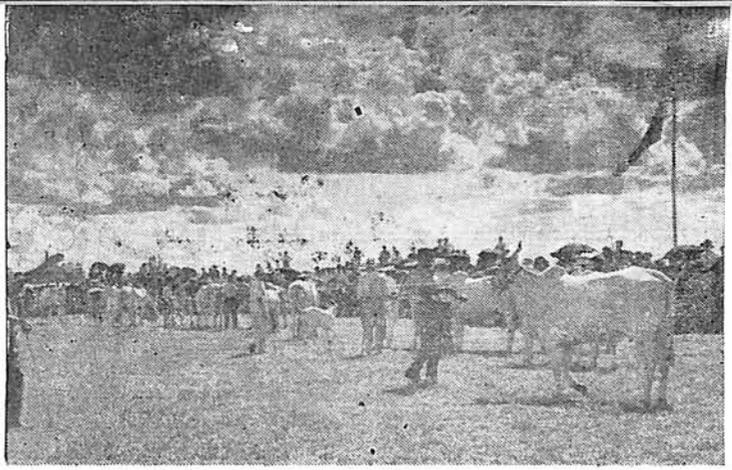
### CONSIDERAÇÃO SOBRE . . .

(Continuação da pág. 15)

tudo, muitas vezes é este um fator demasiado caro para o comprador. A atração visual frequentemente resulta de um exagero de gordura que pode ser nociva a eficiência reprodutora do touro, e é na maioria dos casos, pelo menos, sem importância no uso prático.

O touro é sem dúvida o esteio do rebanho, e aquele que não tiver uma aparência pelo menos razoavel e alguma atração à vista, deverá ser eliminado. A aparência e o bom aspecto são levados muito em conta na escolha ou na classificação do gado para reengordar. E o mercado para reengorda é seguramente o principal objetivo da maioria de nossa criação.

# A V Exposição de Araçatuba (S.P.)



Realizou-se na 1ª quinzena de novembro último, sob a orientação técnica do Dep. da Prod. Animal da Secr. da Agricultura do Estado de São Paulo, com a cooperação da Ass. Rural da Alta Noroeste a já tradicional Exposição de Araçatuba - S. Paulo,

Como nos anos anteriores, foi grande o êxito alcançado nesta Vª Exposição.

Destacaram do programa da Exposição o leilão de Reprodutores, que foi realizado à tarde do dia 11; a exibição dos cães amestrados da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, que constituiu uma grande atração ao numeroso público que acorreu ao recinto da Exposição; a apresentação da famosa Escola de Volteio, também da Fôrça Pública, e o desfile dos animais premiados.

A entrega dos prêmios foi levada a efeito logo após o desfile, e num ambiente que fazia transparecer o singular interesse despertado pelo tradicional certame.

Elevado, êste ano, foi o número de prêmios oferecidos, tanto pela Associação Rural de Araçatuba, como por outras entidades aumentando, assim, o estímulo aos expositores.

## RAÇA NELORE

Campeão — JUMBO — propr. Francisco Furquim Corrêa — Rubiacea.

Campeã — PRATA — propr. Ovidio Miranda Brito — Araçatuba.

Reservado Campeão — CONJUNTO — propr. Ovidio Miranda Brito — Araçatuba.

Reservada Campeã — HELICE — propr. Dr. Donald W. Strang — Araçatuba.

Campeão Junior — CADUCEU DA IN-

Por TADASHI TACAKIGUTSI

DIANA — propr. Rubens Franco de Mello — Lavinia.

Campeã Junior — TRIGUEIRA — propr. Pires Castanho — Aguapey.

Melhor Conjunto Registrado — propr. Dr. Donald W. Strang — Araçatuba.

Melhor Conjunto Controlado — propr. Pires Castanho — Aguapey.

## RAÇA GIR

Campeã — ROMA — propr. Ajisto Breda — Araçatuba.

Campeão Junior — PRESIDENTE — propr. Paulo Pulice & Irmãos — São José do Rio Preto.

Melhor macho sem Registro — PAULISTA — propr. Antonio Alves Lima — Penapolis.

Melhor Fêmea sem Controle — COFAP — propr. Tarley Rossi Vilella — Turiuba.

Melhor Conjunto sem Registro — propr. Paulo Pulice & Irmãos - S. José do Rio Preto.

Animal mais pesado da Exposição — SARGENTO - (760 quilos)—propr. Anthero dos Santos — Birigui.

## RAÇA GUZERA'

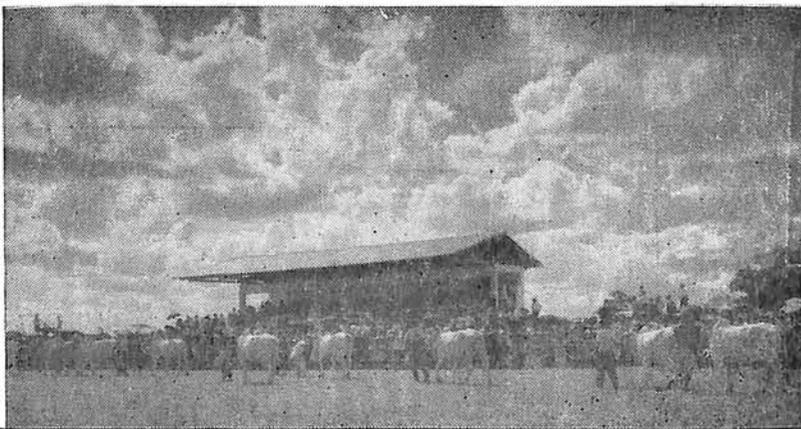
Reservado Campeão — VINGANÇA — propr. Dr. Donald W. Strang — Araçatuba.

Campeã — DONDOCA — propr. Dr. Donald W. Strang — Araçatuba.

Campeão Junior — EGO — propr. Dr. Donald W. Strang — Araçatuba.

## RAÇA INDUBRASIL

Melhor Macho — TAMANDUA' — propr. Sebastião R. Prado — Araçatuba.



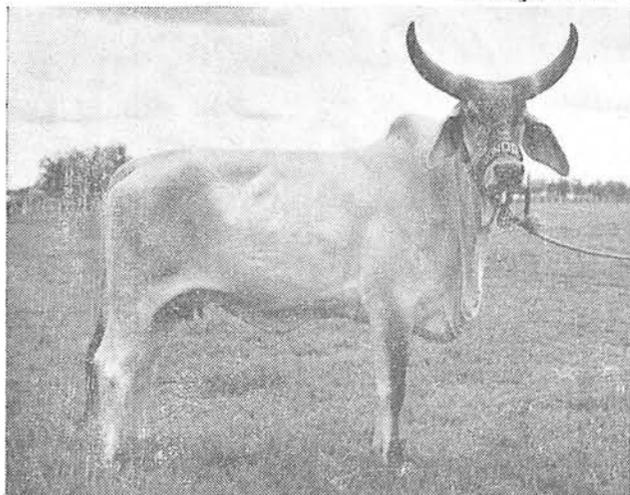
## VARIOS ASPECTOS DO DESFILE

# Fazenda Santa Terezinha

(GADO GUZERÁ)

Propr.: **DR. DONALD W. STRANG**

Endereço : Rua Aguapeí, 1.800  
Caixa Postal, 218 — Fone : 2360  
ARAÇATUBA — S. PAULO



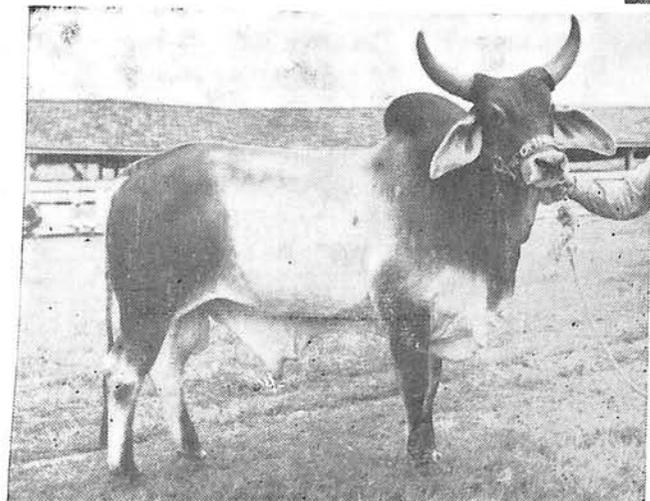
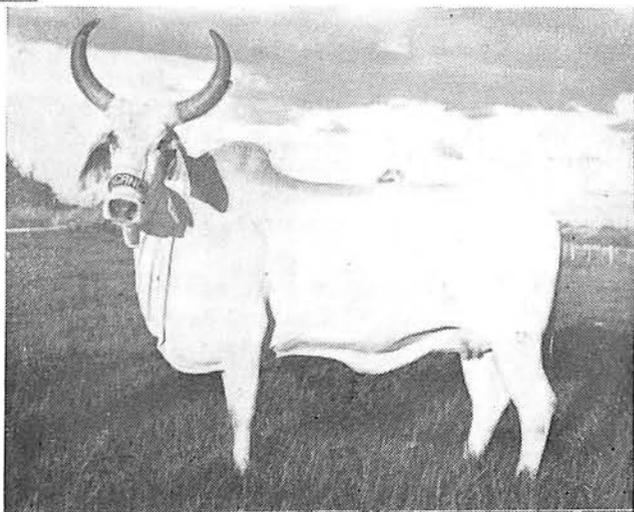
**LEITE?      GUZERÁ!**  
**CARNE?     GUZERÁ!**

«— **DONDOÇA**

CAMPEÃ DA RAÇA, NA Vª EXP.  
DE ARAÇATUBA — (S. P.)

**VINGANÇA** —»

RESERVADA CAMPEÃ DA  
RAÇA GUZERÁ



«— **DANILO**

MELHOR MACHO SEM RE-  
GISTRO, NA Vª EXP. REGIO-  
NAL DE ARAÇATUBA

# Fazenda Corrego Azul

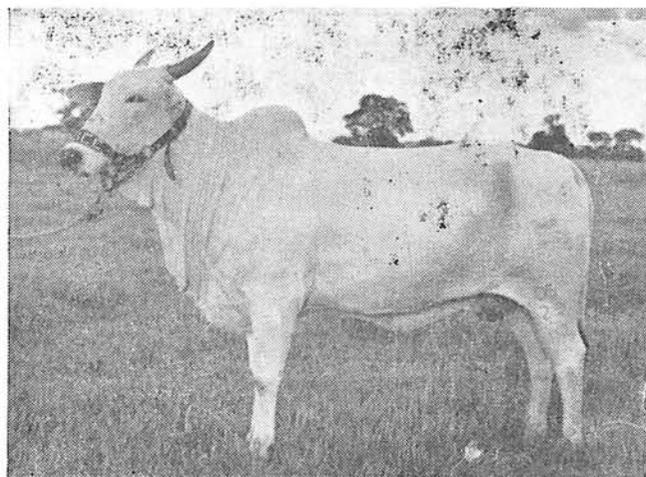
(GADO NELORE)

Prop.: **DR. DONALD W. STRANG**

Endereço : Rua Aguapeí, 1.800  
Caixa Postal. 218 — Fone : 2360  
ARAÇATUBA — S. PAULO

**Precocidade ? Nelore !**  
**Carne ? Nelore !**

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA —»  
NELORE, NA Vª EXP. DE  
ARAÇATUBA  
(S. P.)

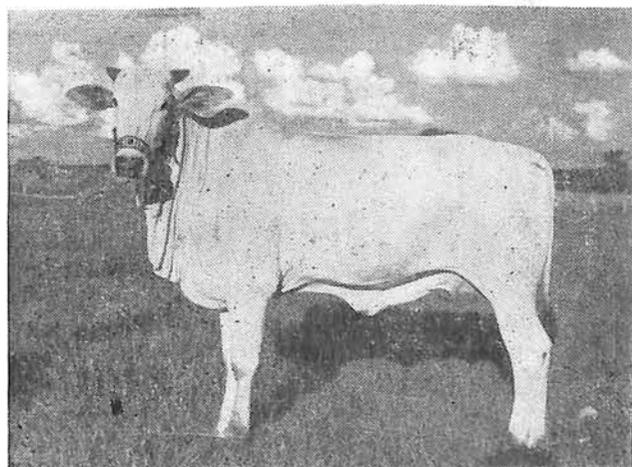


«— **HELICE**

1º PRÊMIO E RES. CAMPEÃ  
DA RAÇA, CRIA DA FAZEN-  
DA CORREGO AZUL

**LADINA** —»

PREMIADA — CRIOLO  
DA FAZENDA



# Somente Nelore resolve o problema da carne



**RUSTICIDADE**

**PRECOCIDADE**



## NELORE NÃO MORRE!

FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO — SERTÃOZINHO

D. P. A. DO ESTADO DE SÃO PAULO

Anos	Número de vacas	% de nascimento de bezerras em relação ao número de vacas	% de nati-mortos em relação ao número de bezerras nascidos	% de criados até 10 meses
1937	10	100,00	00,00	80,00
1938	10	80,00	00,00	100,00
1939	10	70,00	00,00	100,00
1940	10	100,00	00,00	90,00
1941	10	110,00	00,00	100,00
1942	10	120,00	00,00	91,67
1943	10	110,00	9 09	80,00
1944	10	90,00	00,00	100,00
1945	10	90,00	00,00	88,88
1946	10	70,00	00,00	100,00
1947	10	80,00	00,00	87,50
MÉDIAS EM 11 ANOS :		92,72	0,80	92,55

### ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL

Rua Formosa, 367 - 19º andar - Fone : 378191 — São Paulo

# FAZENDA SANTA MARIA

Prop. RUBENS FRANCO DE MELLO

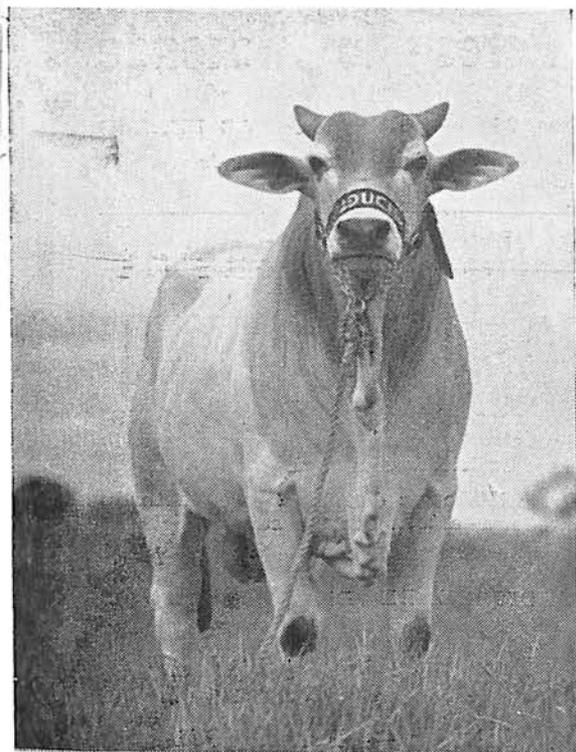
LAVINIA

Cx. 109

ESTADO DE SÃO PAULO

Vencedores da  
V Exp. de

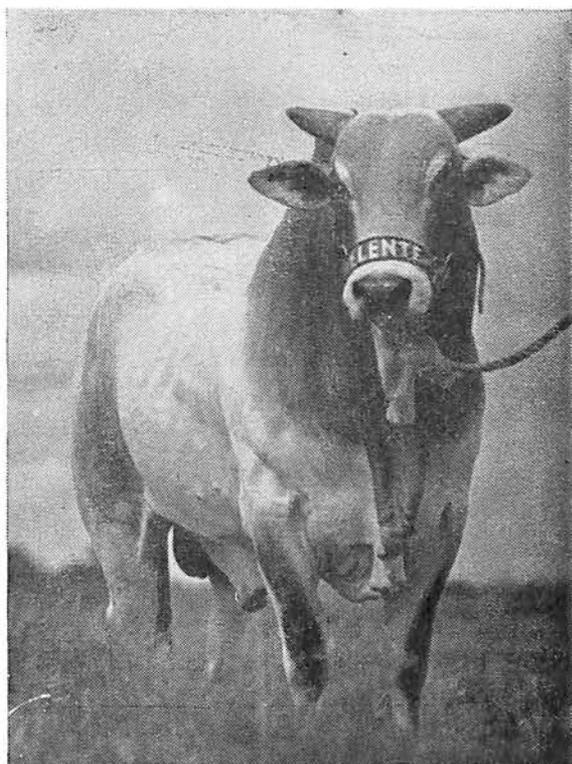
A  
R  
A  
Ç  
A  
T  
U  
B  
A



ACIMA

CADUCEU DA  
INDIANA

CAMPEÃO  
JUNIOR



ACIMA

EXCELENTE

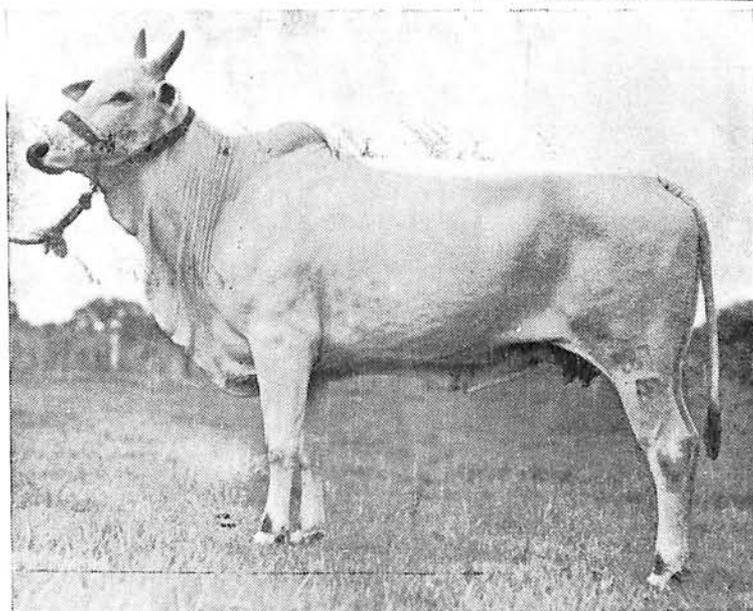
1º PRÊMIO

—

AO LADO

DÁDIVA

1º PRÊMIO



**Vigor - Rusticidade - Pureza - Carne só NELORE**



VOCÊ JA' PODE COMEÇAR NUM PONTO  
ONDE MUITOS NÃO TERMINAM...

Você pode começar ganhando tempo!

o melhor em  
**NELORE e BUFALOS**  
REPRODUTORES À VENDA

**Jother Peres de Rezende**

Praça José Peres, 25 — S. PEDRO DOS FERROS  
(EFL) — Estado de Minas Gerais



## CHÁCARA DOS LEMES

Criação de porcos da raça Piau-Tatui mãe: BOSSA NOVA (caixa para 25 arrobas), pai: PERON (caixa para 40 arrobas). Os leitões com 68 dias.

IMPORTANTE: Todo leitão na desmama está vacinado contra bateadeira, aftosa e peste suína.

PROPRIEDADE DE

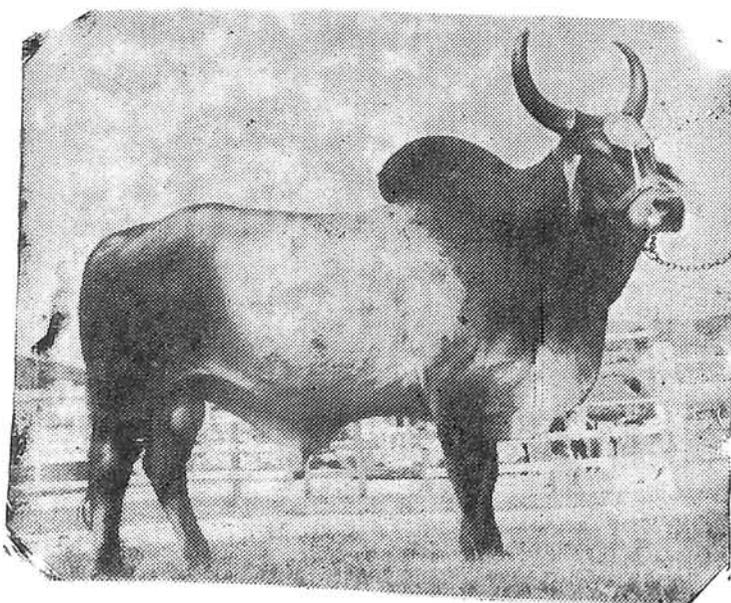
## ADIB MALUF

Rua Afonso Rato, 6 — Fone: 1971

UBERABA

MINAS

— VENDA DE REPRODUTORES —



## GUZERA' MANSO E LEITEIRO

Trabalho Seletivo do Cel.  
João de Abreu Junior

Marca JA

## FAZENDA CANAÃ

ALIRIO JORDÃO DE ABREU

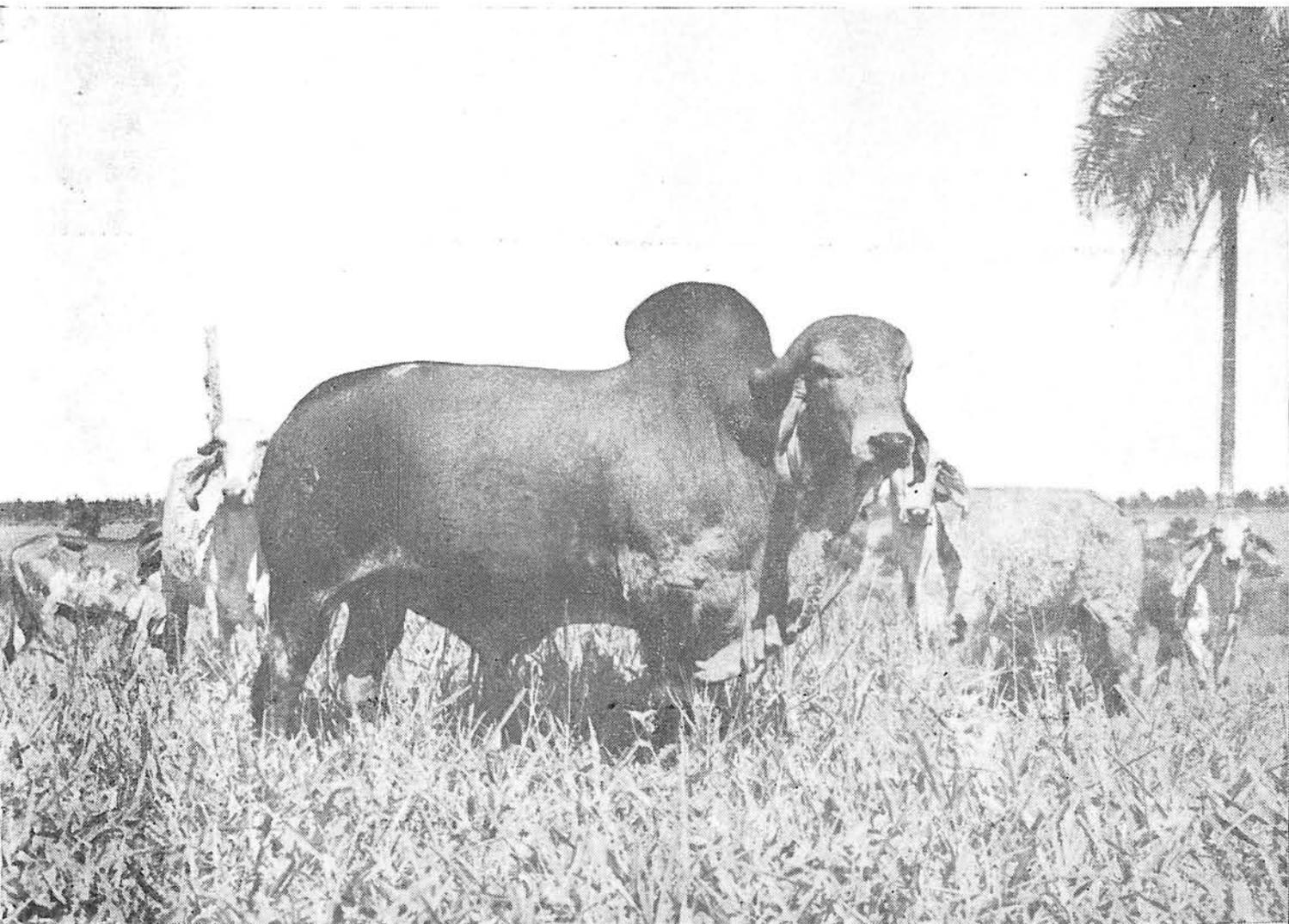
Estação de Boa Sorte - EFL — Fone: PS-1  
Município de CANTAGALO — E. do Rio

A esquerda: FAROL - JA, Campeão da  
Exposição de São Paulo - 1960

# O MAGNIFICO REPRODUTOR

## Chave de Ouro II

A mais recente e acertada aquisição feita pelo sr. CLIBAS DE ALMEI-  
DA PRADO, para servir como um dos chefes da sua caprichosa  
seleção de gado Gir



CHAVE DE OURO II — Filho de Chave de Ouro e Carmem Miranda  
portanto, oriundo da criação do saudoso criador Uberabense SR. RODOLFO M. BORGES

**Clibas de Almeida Prado**

**Fazenda Santa Isabel**

ARAÇATUBA — EST. DE SÃO PAULO

Caixa Postal, 157 — Fone : 3084

# O QUESTIONÁRIO ENVIADO AO CANDIDATO DR. JÂNIO QUADROS E A SUA RESPOSTA

## O QUESTIONÁRIO :

1) — Como deve ser do conhecimento de Vossa Excelência, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, congrega em seu seio perto de 2.000 ruralistas, espalhados por todo o Brasil, realizando anualmente a sua Exposição Feira agora de caráter nacional. Caso Vossa Excelência seja eleito, prestigiará com a sua presença, como os demais presidentes, todos os anos, o ato inaugural da mesma ?

2) — E' desejo desta sociedade efetuar exportações de sobra de reprodutores zebu, para as repúblicas Sulamericanas, que nos procuram através de correspondência e mesmo através de representantes (Colômbia e Venezuela). Caso V. Excia. seja eleito, nos dará apoio e ajuda neste sentido ?

3) — Como deve ser do conhecimento de V. Excia. o Banco do Brasil efetua financiamento para gado de criar (gado de corte), entregando ao comprador 60% do valor do gado. Entretanto, com os altos preços atuais o valor da pauta do Banco do Brasil para financiamento tornou-se irrisório. Caso eleito V. Excia. autorisaria o aumento da referida pauta, atualizando-a, a fim de incrementar a criação de gado para abate ?

4) — Qual o ponto de vista de V. Excia. a respeito da isenção de impostos, a título de fomento, de Zebuínos Registrados, para efeito de cálculo para o imposto de Renda ?

5) — Vossa Excelência acha que o Seguro Agrícola, como é feito atualmente, traz algum benefício ? Ou seria melhor revisá-lo a fim de, entrosando-o com a carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, permitir-se através de uma fórmula em que a garantia repousasse no seguro, financiar ao pequeno produtor rural sem terra, sem bens imóveis, sem aval do proprietário das terras.

6) — V. Excia. sancionaria, caso eleito, o projeto de Lei 5.210-A, que resolve em definitivo a situação dos pecuaristas reajustados, dispensando o recurso ex-offício ?

7) — O Triângulo Mineiro tem principalmente na pecuária e na agricultura as suas principais atividades econômicas. Caso V. Excia. seja eleito, não seria interessante fomentar a criação de indústrias nesta região, através de isenção de impostos e financiamentos, etc., com grande proveito para os Estados de Goiás e Mato Grosso ?

8) — Qual o esboço em linhas gerais, que adotaria V. Excia. caso eleito, sobre a reforma agrária ? Há necessidade da reforma agrária ?

9) — Qual o programa de V. Excia. com referência ao combate às endemias rurais ?

## A RESPOSTA :

Ilmo. Sr. Walter de Castro Cunha

M. D. 2º Vice-Presidente da S. R. T. M.

Acuso o recebimento da carta de 24 do corrente, apresentando-me questionário atinentemente a assuntos de interesse da classe rural do Triângulo Mineiro.

Antes de mais devo salientar que os deveres de minha exaustiva campanha eleitoral, não me deixam vagares para responder às questões propostas por V. S. com os pormenores que a importância das mesmas obviamente impõe. Releva-me, pois, a brevidade.

1) — Desde o início de minha vida pública acompanho com o maior interesse as atividades da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, cujos serviços à pecuária brasileira a ninguém é lícito desconhecer. Se me fôr dada a honra de assumir o governo do Brasil, prestigia-

ZEBU

rei com a minha presença a exemplo de outros presidentes a Exposição-Feira, de caráter Nacional, anualmente promovida pela sociedade.

2) — Faz parte de meu programa exportar para o estrangeiro, todo o excedente da produção nacional. Não posso fugir à regra que a mim mesmo me impus, levantando obstáculos à exportação das sobras de reprodutores zebu.

3) — Quando no governo de São Paulo, autorizei o Banco do Estado a aumentar substancialmente o financiamento concedido à produção agrícola e pastoril. E' evidente que se o financiamento do Banco do Brasil para gado de corte é irrisório, tal política financeira precisa de ser revista e atualizada. Espero fazê-lo.

4) — Ainda não tenho um ponto de vista firmado a respeito deste item. O assunto merece estudo acurado de peritos, que espero convocar tão logo assumo a Presidência da República.

5) — Penso que toda a legislação sobre seguro agrícola no país deve ser revista de maneira a propiciar maiores garantias às atividades campestres, sem deixar de lado o produtor rural sem terra, sem bens imóveis e sem o aval dos proprietários de terras.

6) — Sim. Se eleito, sancionarei o projeto de lei n. 4.210-A, que resolve a situação dos pecuaristas reajustados.

7) — Sem o apoio da indústria, a pecuária e a agricultura não poderão subsistir em condições econômicas produtivas. E' lógico que essa indústria de base deve ser criada nas regiões onde se mostram necessárias, como é o caso do Triângulo Mineiro. Fomentar ao máximo esse tipo de indústria faz parte do meu programa.

8) — Há a «reforma agrária» de conteúdo subversivo e de exploração demagógica e há necessidade de uma reforma nos métodos de cultivo e ocupação da terra. Dentro desta última, atento ao texto da Constituição e dada a sua extensão progressiva as limitações ao direito de propriedade não tem sentido. A respeito do assunto, penso em resumo o seguinte : aos que têm terra devem ser dados todos os meios e elementos para explorá-la intensiva e racionalmente ; para os que não a possuem, áreas lhes serão vendidas a prazo pelo governo, que financiará o trato delas e escalonará um sistema suave de pagamento de maneira a ressarcir, de futuro, o capital adiantado.

Trata-se, é claro, de ponto de vista pessoal pois a matéria, por sua complexidade e reflexos na economia nacional, deve ser tratada pelo parlamento, onde assentam os representantes de todo o povo brasileiro.

9) — Infelizmente, não cabe na estreiteza de uma carta a descrição do roteiro que pretendo seguir com referência às endemias rurais. Creia, contudo, V. S. que elas serão combatidas com energia e pertinácia inéditas na história da República.

Cordialmente

J. QUADROS

## RELAÇÃO DOS CAMPEÕES DA XIXª EXP. AGRO-PECUÁRIA DE SERGIPE —

Martinho Almeida Menezes — Macambira :	Reservado Campeão da Raça Gir — BELMONTE.	Campeã na Gordura — RIO NEGRO.
Campeão da Raça Indubrasil — PERFUME.	José Garcez Vieira — Divina Pastora :	Gonçalo Rollemberg C. Prado — Marcim :
José Francisco Filho — Frei Paulo :	Campeão da Raça Holandesa preta e branca — FELIPE.	Melhor Conjunto da Raça Ho- landesa preta e branca — LU- ZEIRO, JOIA, MEDALHA e OS- CANA.
Reservado Campeão da Raça Indubrasil — ROLLE'.	Campeã da Raça Holandesa preta e branca — DIANA.	Vice-Campeã Leiteira — CI- DADELA.
Campeã da raça Indubrasil — UBERLÂNDIA.	Reservada Campeã da Raça Holandesa preta e branca — URUGUAIA.	Campeão Junior da Raça Holan- deza vermelha e branca — DENGOSO.
Melhor Conjunto da Raça Indu- brasil - ROLLE', UBERLÂNDIA, UBERABA e ABACAN.	Sociedade Agro-Pastoril "3 Ir- mãos" — N. S. do Socorro :	Herófilo Araujo Aragão — Itabaianinha :
José Moreira de Souza — São Cristovão :	Reservado Campeão da Raça Holandesa preta e branca — JAN II.	Campeão da Raça Campolina— TRIANON.
Campeão da Raça Gir — MENESTREO.	Campeã em Produção Leiteira — RIO NEGRO.	
Mariano Ribeiro Almeida — Capela :		

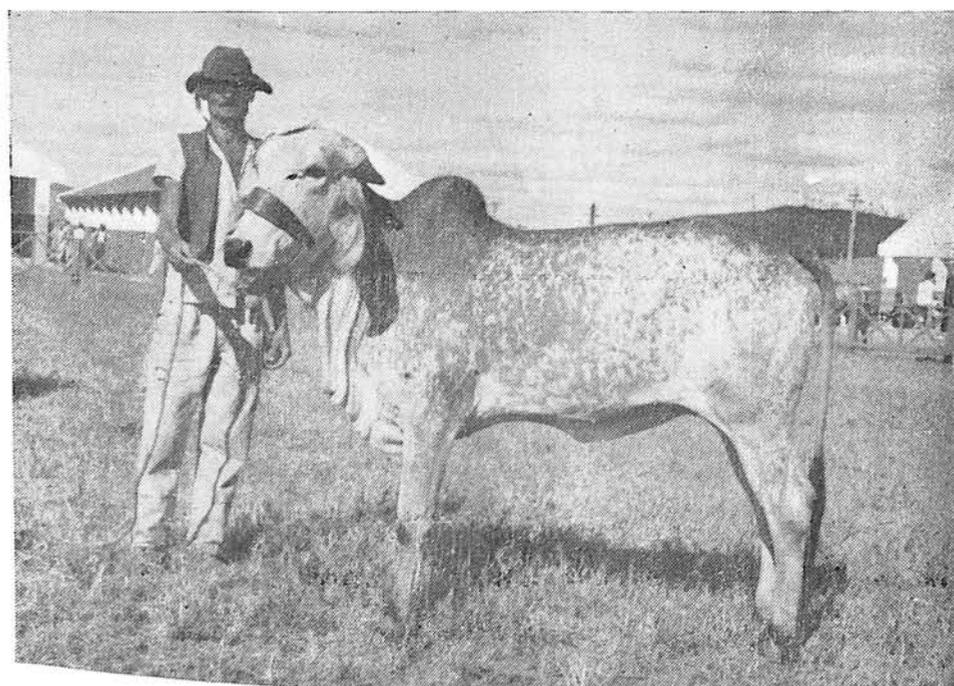
# Fazenda Serro Azul

ITAMBÉ — BAHIA

PROPRIEDADE DE

## Pedro Ferraz de Oliveira

ENDEREÇO DO CRIADOR EM SALVADOR — BAHIA  
R. MARQUEZ DE CARAVELAS, 50 — APT. 7 — FONE: 7678



### **SORAIA**

com 18 mezes, filha de Caxambu x Pesadinha, 2º  
prêmio da sua categoria na IIª Exp. de Itapetinga-960.

**F**

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DE ALTA LINHAGEM

REBANHO DE MAIS DE 50 ANOS INICIADO COM ANIMAIS IMPORTADOS

# TENHO PARA VENDA A PRODUÇÃO MACHO DE 1960 DA FAZENDA BRUMADO - BARRETOS - (S. P.)

PROPRIEDADE DE

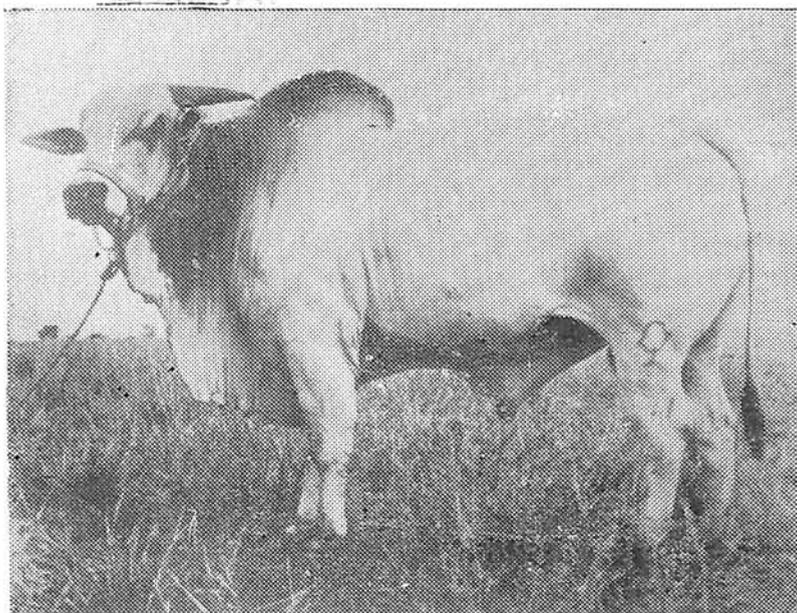
**RUBENS E  
JOÃO HUMBERTO  
CARVALHO**

Marca: **F**

**TIRANO**

CAMPEÃO DA

2ª EXP. DE S. PAULO  
1957



## TITULOS LEVANTADOS COM ANIMAIS DA FAZ. BRUMADO

1958 — EXP. NAC. de S. PAULO  
DURA — Campeã Junior  
DATA — Res. Campeã Junior  
DIQUE — Res. Campeão Junior  
COCA-COLA — Res. Campeã  
Melhor Conjunto da Raça Gir

1958 — EXP. UBERABA  
DIQUE — Campeão Junior  
1º EXP. ZEBU S. PAULO  
CLARIM — Campeão  
2º EXP. ZEBU S. PAULO - 1957  
TIRANO — Campeão  
1959

DATA — Res. Campeã  
1960  
DESAPONTADA — Res. Camp.  
1960 - BARRETOS  
DESAPONTADA — Campeã  
EGIPCIO — Res. Campeão  
Melhor Conjunto de Família

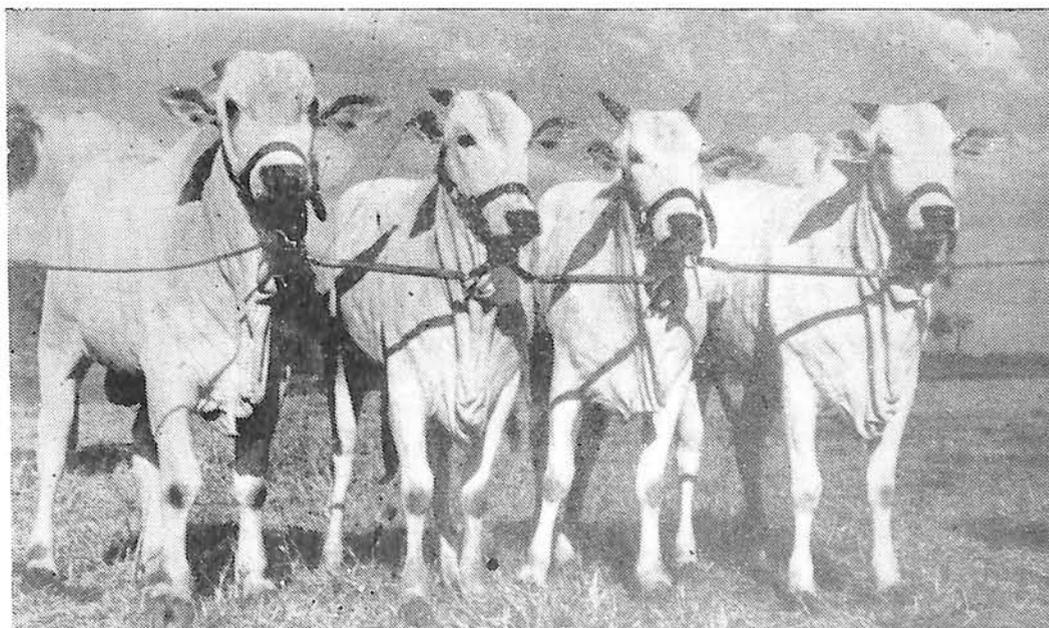
VISITEM A FAZENDA BRUMADO, PARA CONHECER SEU FLANTEL NELORE :  
CARACTERIZADO — PRECOCE — PESADO E HARMONIOSO

**BRUNO SILVEIRA - BARRETOS - S.P.**

MELHOR CON-  
JUNTO DE FA-  
MILIA NA EXP.  
NACIONAL DE  
SÃO PAULO  
1958

DURA - C. Junior  
DATA - R. C. Jr.  
DIQUE - R. C. Jr.  
DEBANDADA  
1º prêmio

Filhos do Cam-  
peão raçador  
TIRANO



**EM UBERABA:**

**TENHO PARA VENDA A**

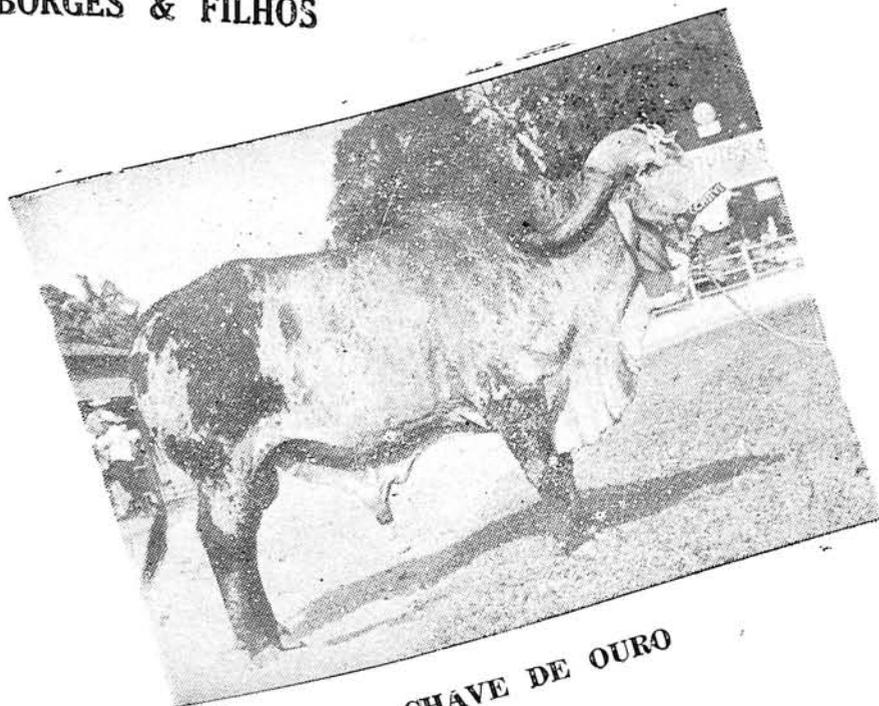
A BEZERRADA DE 1959

## FAZENDA LARANJEIRAS

ORGANISAÇÃO PECUÁRIA

VVA. RODOLFO MACHADO

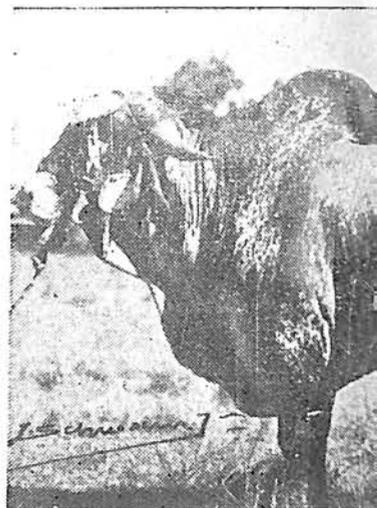
BORGES & FILHOS



**CHAVE DE OURO**

DANUBIO — campeão nacional - 1937 - R. Janeiro.  
MARTELO - reg. 1 — campeão Uberaba - 1937; campeão em São Paulo; campeão nacional B. Horizonte - 1938; campeão absoluto da raça Zebu em Uberaba.  
BEY - reg. 8 — campeão em Salvador - Bahia-1939; campeão em Uberaba - 1940.  
BAIPENDI - reg. 108 — campeão em Uberaba, 1944.  
MARTELO II — reservado campeão - 1941.  
CHAVE DE OURO - reg. 2851 — campeão em Uberaba - 1956 — campeão nacional em São Paulo-1958.

MENINA II — campeã em Uberaba - 1942.  
POMPEIA — campeã em Uberaba - 1944.  
BRISA - reg. 4445 — campeã em Uberaba - 1946; campeã nacional em São Paulo - 1946 e campeã tipo carne também em São Paulo.  
MORENINHA - reg. 1 — campeã nacional em B. Horizonte - 1938 e em Uberaba.  
ANABELA - reg. 4406 — campeã em Uberaba - 1956.  
NOVA BRISA — reg. A6799 — reservada campeã em 1956.  
GAROTA - reg. 4417 — campeã em Uberaba - 1956 e campeã em São Paulo - 1956.



MARCA



**Eis os**

**QUE DE**

COLUMBIA - reg. A6759 — campeã em Uberaba - 1959; campeã em Uberlândia-1960 e campeã Nacional de B. Horizonte em 1960.  
MORENINHA - reg. 1 (3 peitos) — campeã tiro carne em B. Horizonte - 1938.  
PAULICÉIA — campeã Uberaba - 1955.  
LUMINOSA - reg. A483 — reservada campeã em 1944.  
NOVELA - reg. 7589 — campeã

**GRIE**  
**E' PRECOCE, LE**  
(dependendo

ANTES DE SUA COMPRA,

# BRUNO SILVEIRA

AS SEGUINTEs PRODUÇÕES

EM BARRETOS:

na ESTANCIA INDIANA  
PRODUÇÃO DE 1960-1961

**MAMEDE MUSSI**

e FAZENDA STO. ANTONIO  
BEZERRADA DE 1960

**Dr. Mário Mazagão**

Marca Sombrinha



Y  
MARCA  
**campeões 2 M**  
DE  
SCENDEM

estadual em S. Paulo - 1952.  
BARATINHA - reg. 1485 — campeã nacional em B. Horizonte.  
PORTENHA - reg. A3185 — Reservada campeã Estadual em Barretos - 1958 e reservada campeã em Uberaba - 1958.  
SINGAPURA - reg. 13600 — reservada campeã Nacional em Uberaba - 1959.  
INDEPENDENCIA — campeã nacional em S. Paulo - 1954.

**UIRAPURÓ**

- |           |  |
|-----------|--|
| FIDALGO   | — reg. 328 — campeão estadual em Barretos.   |
| IMAN      | — reg. 497 — campeão estadual em Barretos - 1951.  |
| DOMINANTE | — reg. 2720 — campeão estadual goiano; campeão regional em Barretos - 1952; campeão estadual em Barretos - 1954 e campeão nacional em S. Paulo - 1954. |
| UIRAPURÓ  | — reg. 2872 — campeão estadual em Barretos - 1958; campeão Nacional em Uberaba - 1959.   |
| IMAN      | — reg. 3233 — filho de Iman-497 — campeão em Barretos na Exposição Estadual de 1960.   |

**M G I R**  
TEIRO E PESADO  
(de sua escolha)

CONSULTE MEUS PREÇOS

**BARRETOS - EST. DE S. PAULO**

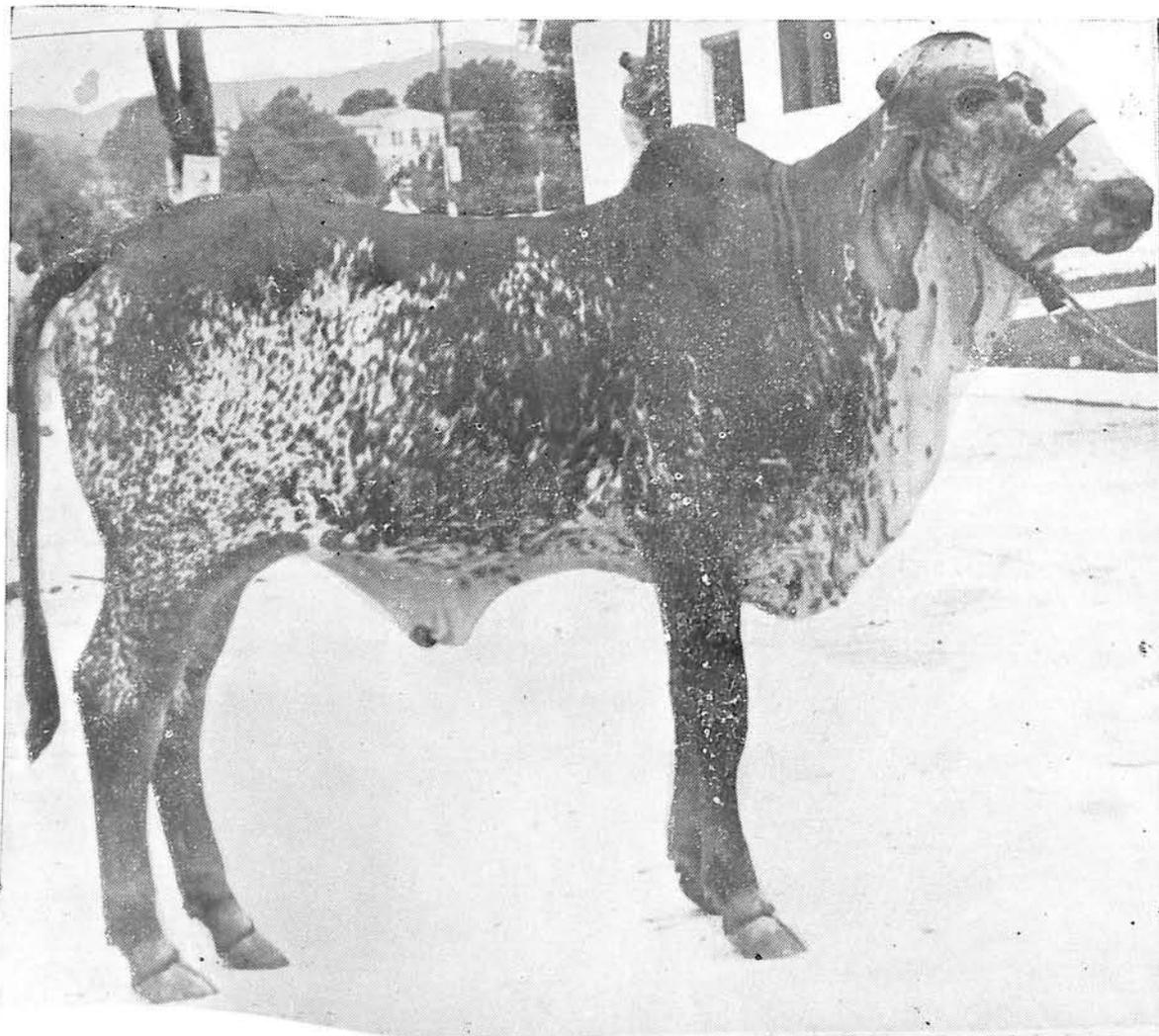
NOVº-DEZº - 1960

# UM NOVO MARCO NA PECUARIA TROPICAL DO BRASIL

**Se você quizer mais carne**  
**Se você quizer mais leite**  
**Se você quizer mansidão,**

A raça que merece a preferência dos criadores brasileiros tem mais um grande Centro de Seleção na Fazenda Brasília. Vá visitar o melhor rebanho Gir do Alto Rio Doce, formado de reprodutores famosos e centenas de fêmeas da melhor procedência.

## VOCÊ ESTÁ QUERENDO OS FAMOSOS GIRES DA BRASÍLIA



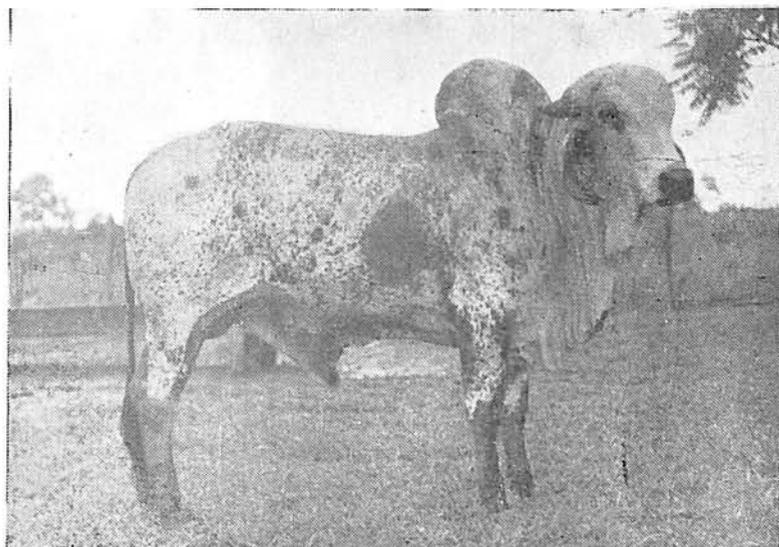
BONINA DE BRASÍLIA

# RUBENS RESENDE PERES

Fazenda Brasília  
Praça José Peres, 25  
São Pedro dos Ferros  
E. F. L. — Minas Gerais

Informações no Rio :  
Dr. J. R. Peres  
Fone: 52-5529  
Av. Churchill, 92 - S/1110

ZEBU



**G A N D I**

CRIAÇÃO DA SELEÇÃO  
DO SENHOR

**Joaquim Martins  
Borges**

GOIAZ

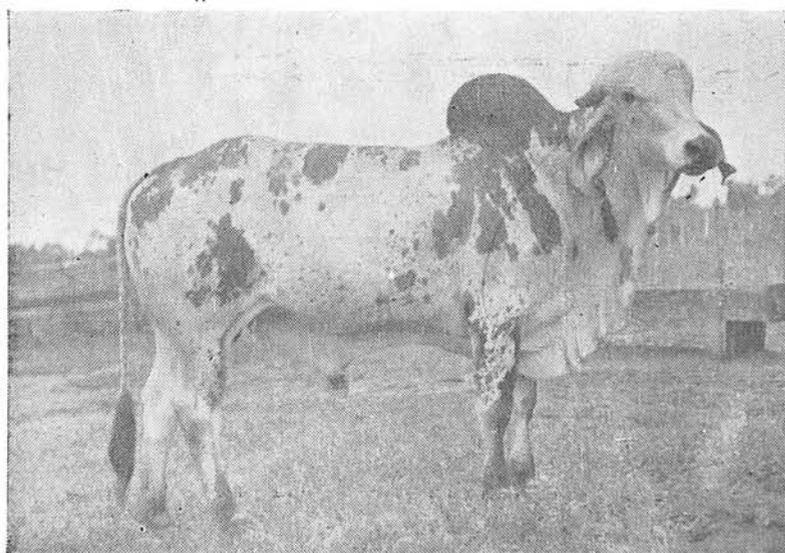
**Enéias Ferreira Aguiar**

**FAZENDA CACHOEIRA**

**PATROCINIO — MINAS**

APRESENTA : **GANDI e MARAJA'**

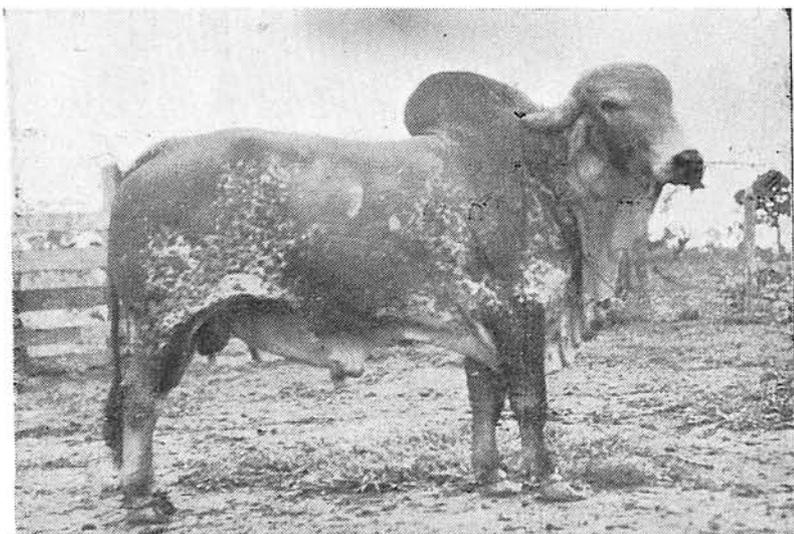
PADREADORES DA SELEÇÃO GIR



**MARAJA'**

OUTRO EXCELENTE GAR-  
ROTE DA MESMA PROCE-  
DENCIA

(QUINCA BORGES)



**FLAMENGO**

MARCA R

**FILHO DE FOGO**

**FAZENDA CA**

prop.

*Enéias Ferreira*

**PATROCINIO**



**RAINHA**

MARTA ROCHA II

BONITA

NETINHA

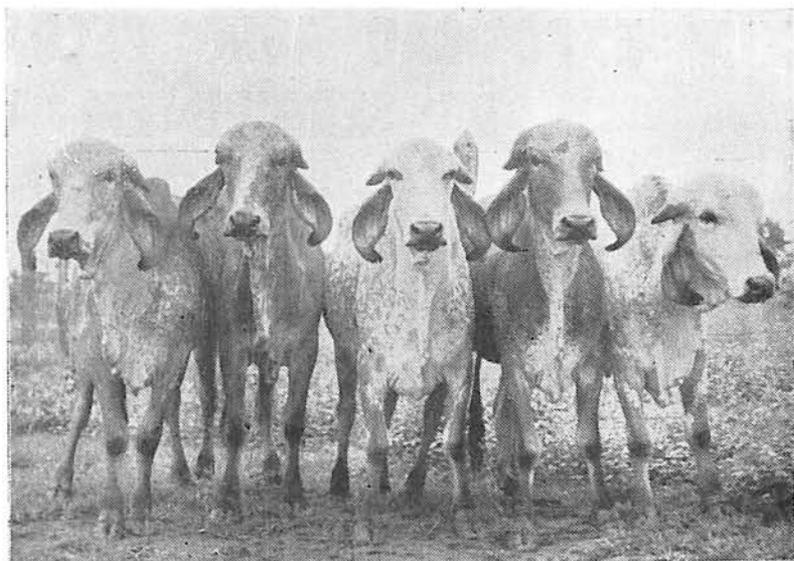
todas crias da Fazenda

5 NOVILHAS

CHITAS DE VERMELHO

CRIAS DO SR.

TOTONIO CAMBRAIA



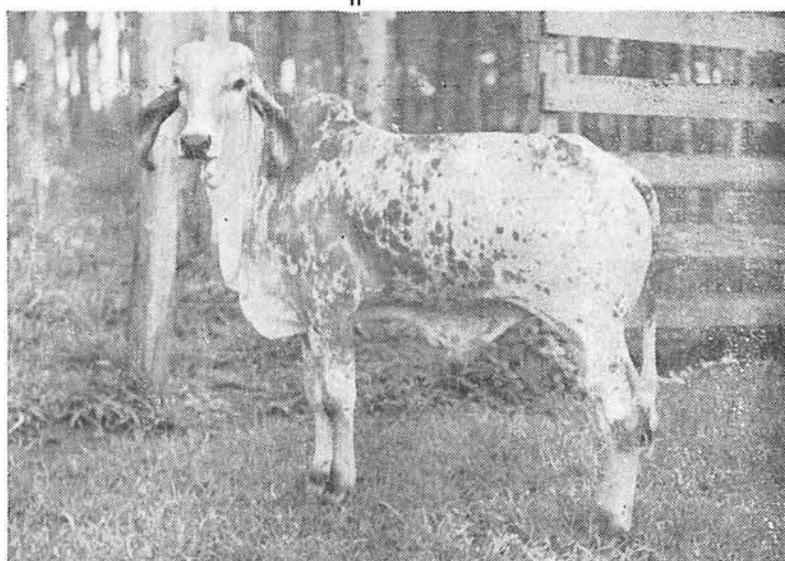
CHOEIRA

*Aguiar*

**MINAS GERAIS**

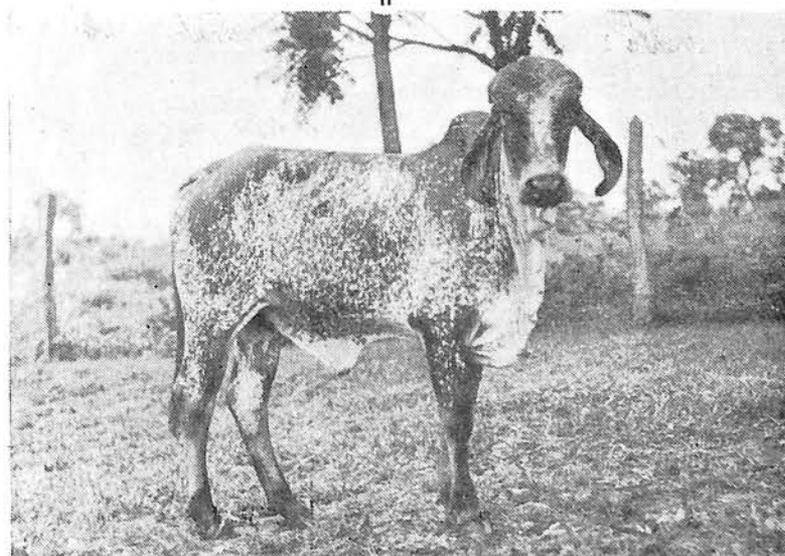
**P E L E'**

CRIA DA FAZENDA

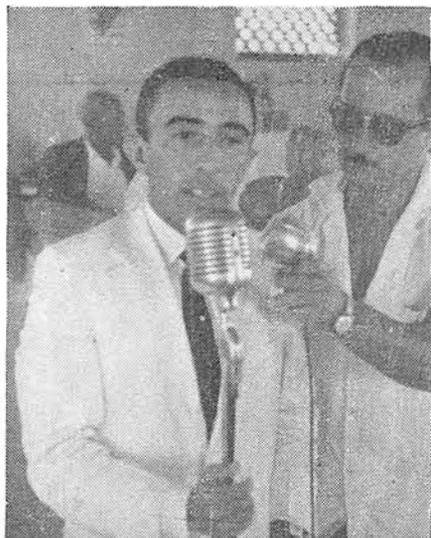


**E L E I T A**

EXCELENTE  
BEZERRA  
CRIA



# XIX<sup>a</sup> EXPOSIÇÃO AGRO PECUÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE EM ARACAJU'



FALA O SECR. DR. JOÃO MACHADO ROLEMBERG

do, o sr. Governador do Estado deu por inaugurado o certame, congratulando-se com os expositores presentes e com a Comissão Executiva, pelo êxito que de antemão previa para mais aquele certame que vinha mostrar o grande progresso da pecuária e da agricultura no Estado.

Em seguida realizou-se o desfile dos animais inscritos no certame, que foi grandemente apreciado e aplaudido pela numerosa assistência.

## O PROGRAMA

Dando desenvolvimento ao programa organizado para a XIX<sup>a</sup> Exposição, no Parque "João Cleofas" que esteve sempre aberto naqueles dias, à visitação pública, foram passados diversos filmes educativos, a cargo do Consulado americano em Aracaju; realizou-se no dia primeiro de novembro, na Granja Pedro II, de propriedade do Fomento da Produção Animal, um grande churrasco oferecido ao sr. governador do Estado e demais autoridades estaduais e federais, aos srs. expositores, criadores e agricultores presentes à Exposição. Na oportunidade falaram os srs. dr. Marques Guimarães, diretor do Departamento de Divulgação do Estado, dr. Tennyson Aragão, executor do Acordo de Fomento da Produção Animal e membro da Comissão de Exposição, promotora daquela festa de homenagem e confraternização, oferecendo-a aos convidados presentes; o sr. dr. João Machado Rolemberg Mendonça, dizendo da satisfação de toda a Comissão promotora da Exposição pelo seu inegável êxito.



FALA O EXMO. GOVERNADOR DO ESTADO SR. DR. LUIZ GARCIA

Por último falou o sr. governador do Estado, agradecendo a homenagem que recebia naquele momento, bem como dizendo a toda classe produtora do Estado, em seus diversos setores, do empenho do seu governo no desenvolvimento econômico de Sergipe, para o qual é, mais uma vez, proclamava os esforços de todas as classes ali representadas que constituíam as forças econômicas do Estado. S. Excia., bem como os demais oradores, foram vivamente aplaudidos.

Na véspera do encerramento do certame, no recinto do Parque "João Cleofas" mais uma bonita festa foi realizada: uma esplêndida feijoadinha oferecida aos vaqueiros e à imprensa, ainda pela

No Parque "João Cleofas", situado nos arredores de Aracaju, realizou-se de trinta de outubro a seis de novembro último, a XIX<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária, do Estado de Sergipe.

O ato inaugural, que se revestiu de solemnidade, realizado às dezesseis horas do dia trinta de outubro, contou com a presença do exmo. sr. dr. Luiz Garcia, governador do Estado; sr. Dionísio Machado, vice-governador; D. José Vicente Távora, Arcebispo Metropolitano; dr. Nemézio Gomes da Cunha, diretor da Divisão do Fomento e Produção Animal; dr. José Maria Barbosa, diretor da Divisão do Fomento Vegetal; dr. João Dantas Martins dos Reis, Secretário da Justiça e Interior; general Ruy Santiago e Interior; da Segurança Pública; Secretário Machado Rolemberg Mendonça, e Obras Públicas, que proferiu o discurso inaugural; dr. Antonio Garcia Filho, Secretário da Educação, Cultura e Saúde; dr. João do Tribunal de Justiça; sr. José Conrado de Araujo, prefeito da Capital; sr. Joaquim Aguiar Calpriá; deputado Antonio Torres Junior, presidente da Assembléia Legislativa do Estado; sr. Manoel Conde Sobral, presidente da Federação das Associações Rurais de Sergipe, grande número de outros convidados e numeroso público.

Após o discurso do sr. Secretário da Fazenda, Produção e Obras Públicas, que foi muito aplaudido.



Familiares dos criadores e expositores, no Parque João Cleofas



Comissão Executiva da Exposição. Oferecendo-a falou o dr. Tenyson Aragão e em nome dos homenageados falaram o dr. Pires Wine, pela Associação de Imprensa Sergipana; o radialista Santos Santana, em nome da cadeia de Rádios Associadas do Estado e dos vaqueiros. Ainda na ocasião usaram da palavra o dr. Torres Junior, exaltando a profissão desses humildes homens do campo, os vaqueiros, que com o seu trabalho árduo tanto ajudam no desenvolvimento da nossa pecuária

e o dr. João Machado Rolemberg, exaltando o papel da imprensa e do rádio.

#### ENCERRAMENTO

A's dezesseis horas do dia seis de novembro, com a presença mais uma vez, do exmo. sr. governador do Estado e outras altas autoridades, realizou-se o encerramento da Exposição, havendo na ocasião o desfile dos animais premiados e a entrega de prêmios conferidos a expositores.

#### NEGOCIOS NA EXPOSIÇÃO

Com financiamentos pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A, pela Secretaria da Agricultura do Estado de Pernambuco e pelo Ministério da Agricultura, realizaram-se grandes negócios de animais, atingindo o seu volume a cerca de sete milhões de cruzeiros.

#### ANIMAIS INSCRITOS

Na XIa. Exposição Agro-Pecuária de Sergipe, foram inscritos trezentos e oitenta e três animais, assim distribuídos: trezentos e seis bovinos, sendo cento e vinte da raça Indubrasil, dezesseis da raça Gir, cinquenta da raça Holandesa, preto e branco e vinte, vermelho e branco; trinta e quatro Equinos, doze Caprinos, vinte Aves e onze coelhos.

#### CONCURSO LEITEIRO

No Concurso Leiteiro realizado

na ocasião, a vaca "Rio Negro" conquistou o título de campeã de leite e gordura com o total de sessenta e nove quilos e trezentas gramas, numa média diária de vinte e três quilos e cem gramas. Gordura: dois quilos e quatrocentas gramas, 3,5% teor gorduroso. Propriedade da Sociedade Agro Pastoral, Granja "Três Irmãos", Aracaju, Sergipe.

#### ASSISTENCIA MEDICA VETERINARIA

Esteve a cargo do Serviço de Acôrd e Defesa Sanitaria Animal, sob a direção do dr. Luiz de Oliveira e Silva Sobrinho, tendo como assistente o dr. Thomaz Vicente Caldas.

#### COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão da Exposição, realizada com muito brilho e todo êxito estava assim constituída: Presidente — dr. João Machado Rolemberg Mendonça; Secretário — dr. José da Gloria Garcez; Chefe da Inspeção Regional do Fomento Agrícola; Membros — dr. Tenyson Araujo Aragão, Executor do Acôrd do Fomento Animal; dr. Luiz de Oliveira e Silva Sobrinho, chefe do Serviço de Defesa Sanitaria Animal; sr. José Garcez Vieira, presidente da Associação Rural de Aracaju e dr. Marcelo Albuquerque Maciel, presidente da Associação Sergipana de Agrônoma.

# FAZENDA FORTALEZA

CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO INDUBRASIL.

## SUCCESSORES DE EDMUNDO FREIRE

### PRINCIPE

criolo e reserva da fazenda



End. dos Criadores :

Rua Riachuelo, 431

Fone : 3412

ARACAJU' - Sergipe

MUNICÍPIO DE

**RIACHÃO DOS DANTAS**

ESTADO DE SERGIPE



# FAZENDA JACOCA

MACAMBIRA

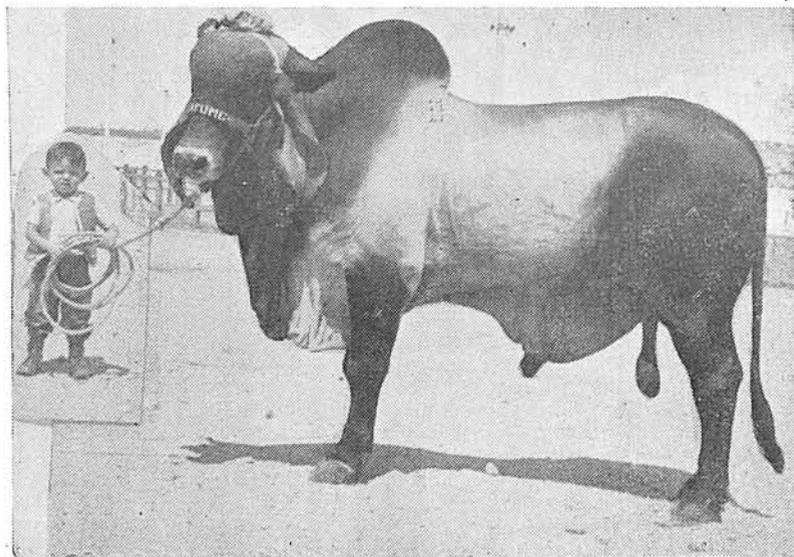
SERGIPE

Prop. Martinho Almeida de Menezes

Organizada criação da raça indubrasil com uma vacada cria, que representa o progresso seletivo da pecuária Sergipana

## PERFUME

Produto da Fazenda Jacóca e Campeão da raça Indubrasil com provas de um grande raçador, seguro pelo menino Belinho Neto, primo e amigo do criador Martinho Almeida de Menezes.



# FAZENDA COITE' JOSE' FRANCISCO FILHO

SELEÇÃO DO GADO INDUBRASIL

FREI PAULO — SERGIPE

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



ROLLER — Reservado Campeão  
UBERLANDIA — Campeã  
UBERABA — Res. Campeã  
ABACAN — 2º prêmio  
na recente Exposição de Aracaju

Endereço do criador :

AV. AUGUSTO MARINARO,  
247 — FONE : 2494

A R A C A J U' — Sergipe

# Feno e Fenação

JULIO EMRICH

«Prevenir é melhor do que remediar».

Depois de fazer um ligeiro comentário sobre Alimentação dos Rebanhos, julguei de utilidade escrever alguma coisa sobre o fêno, sua preparação e armazenamento, uma vez que uma grande parte dos criadores não têm cogitado sobre tão importante assunto.

Poucos se lembram dos trabalhos preventivos e reserva ou cultivo das gramíneas e leguminosas para as forragens da seca.

Espero dar algumas instruções, da prática de muitos anos que tenho sobre o assunto, para êxito daqueles que veem e sentem todos os anos os grandes prejuízos, sofrimento e aniquilamento dos seus rebanhos.

1º) **Fêno** — E' toda a vegetação, cortada, murcha e devidamente seca e de comprovado valor nutritivo, digo — alimentício para os animais. O fêno é pois a forragem suficientemente seca para não fermentar ao ser armazenada, conservando o máximo arôma, côr e maleabilidade da planta. Depois das pastagens verdes e macias da época das chuvas, faz-se necessário que haja reserva e conservação dos capins e leguminosas para os rigores da seca. E' por meio do preparo e conservação da terra que se obtém a mais econômica e suplementar alimentação para os animais.

2º) — **Plantas fenáveis** — O espaço não comporta a infinidade de plantas utilizáveis para a preparação do fêno. De um modo geral, quase todos os capins de grande vegetação e pouco caule, prestam-se à finalidade, bem assim as leguminosas. Algumas variedades das gramíneas e leguminosas, exigem muita prática e técnica de preparação e outras até da cultura, como a alfafa, que é muito exigente quanto ao sólo.

Dentre as inumeras variedades dos capins, temos mais facilmente o capim gordura e jaraguá, sendo este ultimo de difícil trabalho de secagem e amontoamento, por ser muito réto e liso. Podem ser fenados, também, o colchnão, elefante, guiné, etc., porém, nenhum deles supera em rusticidade, quantidade e facilidade ao nosso magnífico **gordura**. Dentre as leguminosas temos a alfafa, amendoim, sója, mucuna, guandú. Quanto maior fôr o numero das variedades dos capins cultivados, maior a garantia da época crítica do ano.

Na época atual, tôdo o criador, deve

convencer-se de que o capim-gordura é de fato o mais aconselhado para a produção do fêno, pois além do seu valor alimentício, cresce em qualquer sólo. Os exemplos estão à vista de todos que se interessam pelo assunto. Encontramos o capim gordura com bom crescimento em tôda a parte, nos barrancos, côrtes das estradas, campos, cerrados frácos, às margens das linhas ferreas, mesmo nos peores chapadões. Não há duvida alguma, é o capim gordura o mais aconselhado para o fêno.

Porque o capim gordura não invade e suplanta os capins dos campos e chapadões? A resposta é simples e prova o seu valor. O gado da-lhe grande preferencia pelo arôma e substancia, devorando-o antes de florir, o que não acontece aos demais, como os capins redondo, flécha, branco, colchão, danudo, etc., que apenas servem apóz a primeira brotação. Enquanto isso acontece, encontramos às margens das linhas ferreas, nos sólos mais inferteis possíveis o capim gordura numa esplendida vegetação.

3º) — **Fenação** — E' todo o trabalho necessário ao côrte, secagem, transporte e armazenamento do fêno, o qual poderá ser guardado em galpões (fenis) enfardado ou em medas. Depois de cortada a forragem, deve ficar exposta ao sol, sendo revirada toda a massa, especialmente os blócos compactos, para igualdade da secagem e côr.

O capim gordura exige 3 a 4 dias, quando poderá ser guardado, ou amontoado até o armazenamento.

4º) — **Ponto do fêno** — O fêno poderá ser armazenado, desde que esteja no ponto, o qual se conhece, abrindo-se uma ou duas bainhas das fôlhas abaixo da flôr; e apertando-se o talo não apresenta agua, o mesmo tocando-se o nó com a unha. Também tomando-se um maço de fêno e torcendo com as mãos deve enrolar-se sem quebrar (macio) tendo bom cheiro e côr amarelô-palha.

5º) — **Sal** — A forragem bem preparada, pode ser amontada sem o sal, entretanto é de grande utilidade e valor a adição de 3 a 4 % de sal ao armazenar o fêno.

6º) — **Armazenamento** — Em fardos por meio de enfardadeiras próprias, sendo mais aconselhado nos casos de longos transportes; em galpões (fenis) quando, diaria-

(Continua na página 38)

# FAZENDA FLORESTA

MUNICÍPIO DE MACARANI — BAHIA

## ADEMAR FERNANDES DOS SANTOS

ENDEREÇO : RUA DR. GOIS CALMON, 41 — VITÓRIA DA CONQUISTA — Bahia

### SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



Nesta página estampamos 4 novilhas reservas, da seleção Indubrasil, com 20 meses de idade, crias da fazenda, filhas dos raçadores JAU' e JURU'

VENDA PERMANENTE  
DE TOURINHOS  
DE ALTA  
LINHAGEM

### FENO E FENAÇÃO . . .

(Continuação da página 37)

mente necessário aos estabulos ou quando ha facilidade dos depósitos e em forma de medas proximas ao local da cultura. Esta é a forma ideal, economica e eficiente quando bem feita.

7º) — **Construção das medas** — As medas podem ser construidas em varios tamanhos e fórmãs, entretanto a melhor fórmula é semi-cônica tendo a altura entre 5 a 7 metros e diametro de base de 4 metros, que corresponde a um raio de 2 metros.

Prepara-se um poste, tendo 7 a 8 metros de comprimento, com 10 a 15 de diametro, bem reto e liso. Depois de bem enterrado no sólo, coloca-se uma cordinha amarrada no poste, tendo 2 metros, esta servirá para medida do circulo. Em seguida forra-se bem ao redor com forragem inferior e sobre ela vae-se colocando o fêno, bem distribuido e bem pisado em forma cilíndrica até 2, 5 a 3 metros de altura, sempre conferindo o circulo com a corda. Desta altura para cima, calcula-se a quantidade de forragem ainda existente no campo e vae-se afunilando até

faltar 50 a 60 cms. do tópo do poste. Na ponta do poste amarra-se capim jaraguá bem comprido cu folhas de coqueiro em fórmula de boneca e sobre a cabeça trançam-se feixes de capim, para evitar, completamente, a entrada da agua.

Toma-se então uma vara e bate-se bem tóda a meda ao redor e com o auxilio de um ancinho pentea-se de cima para baixo.

Ao redor cava-se bôa valêta, para evitar a entrada de humidade na base.

8º) — **Cêrca** — Terminada a construção é imprescindivel que se faça bôa cêrca com 1,5 a 2 metros da base, isto porque o gado invade o fêno muito antes da época crítica. Nas mesmas condições na época do corte, o gado prefere mais o capim fenado do que o não cortado.

9º) — **Auxílios** — Tanto o Ministério da Agricultura, como a Secretaria da Agricultura, proporcionam aos criadores registrados, um auxilio financeiro por metro cubico de bôa forragem armazenada.

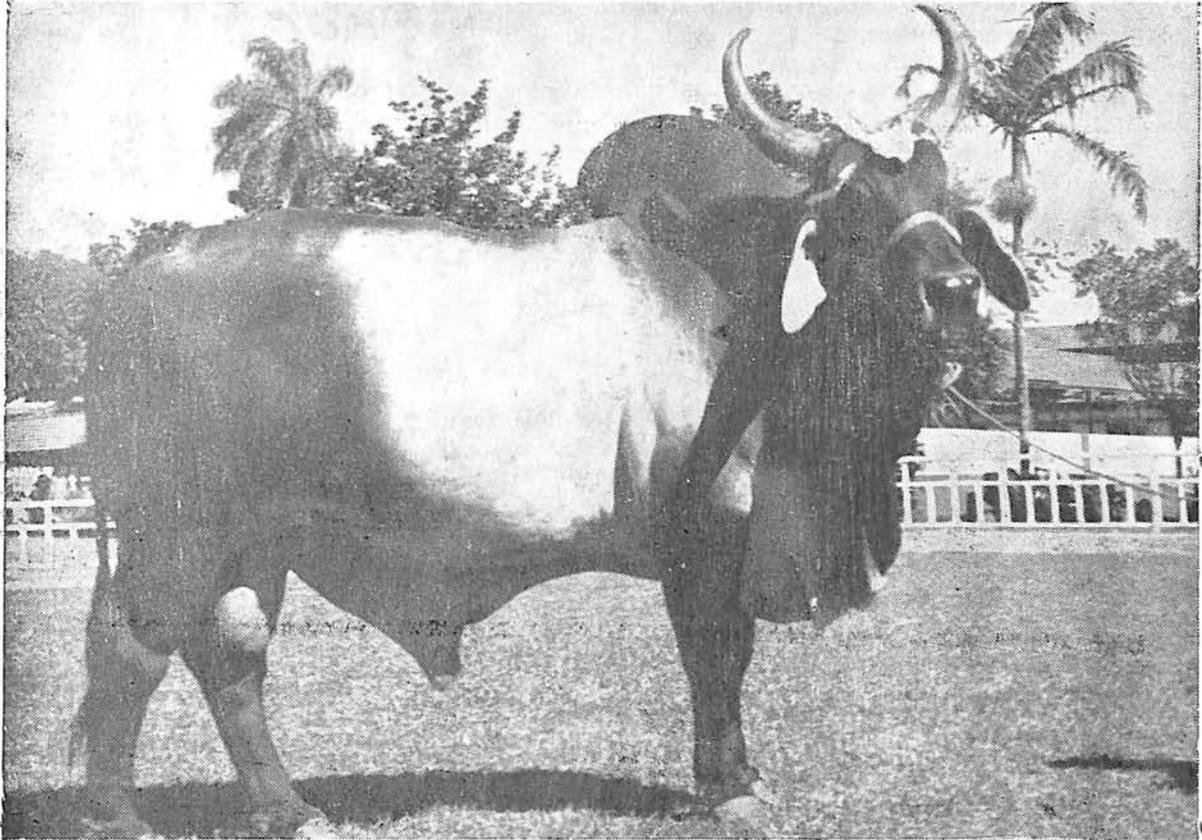
Criadores!... preparem o máximo de forragem e não percam o tempo, a qualidade e a quantidade das plantas, fenaveis, de sua propriedade!...

# Os Números São Implacáveis!

Augusto Conte dizia que "em Ciência não há liberdade de pensamento, e que não é lícito a ninguém duvidar que 2 e 2 sejam 4". Também os criadores de visão no Brasil inteiro já estão deixando de criar raças simplesmente pela simpatia, pela cor da pelagem, pela moda, enfim.

**HOJE O QUE INTERESSA E' MAIS CARNE EM MENOS TEMPO!  
MAIS LEITE COM MENORES DESPESAS!  
RUSTICIDADE INSUPERÁVEL!**

**POR ISTO TEMOS DE NOVO GUZERA' NA VANGUARDA !**



## **VEJA O RESULTADO DO CONCURSO DE GANHO DE PESO EM SERTÃOZINHO :**

Resultados aferidos em novembro deste ano. Animais sob mesmo regime, mesma ração, mesmo espaço de tempo, ganharam em pêso:

	machos	fêmeas
GUZERÁ	720 kgs.	550 kgs.
Nelore	697 kgs.	528 kgs.
Indubrasil	669 kgs.	
Gir	610 kgs.	426 kgs.

No dia 4 de dezembro 21 animais foram vendidos em leilão. Veja como os criadores já sabem o que é produtividade, o que é bom :

Preço médio obtido por cabeça :	GUZERÁ	CR\$ 47.250,00
	Gir	CR\$ 38.660,00
	Nelore	CR\$ 38.500,00
	Indubrasil	CR\$ 24.400,00

**GOMECE, POIS, A GRIAR HOJE A RAÇA MAIS QUERIDA NA INDIA : \_\_\_\_\_**

**Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil**  
Avenida Churchill, 94 — S/1.110 — Fone : 52-5529  
RIO DE JANEIRO Estado da Guanabara

*Enviaremos relação dos maiores criadores do país a quem nos pedir.*

## DOUTORANDOS DE 1960, VISITAM SQUIBB

*Estiveram em visita aos laboratórios da E. R. Squibb & Sons, em Santo Amaro, a convite da Divisão Agro-Pecuária, Professores e Doutorandos de 1960, da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.*

*Os visitantes tiveram a oportunidade de percorrer, demoradamente, as modernas e amplas instalações daquela empresa, observando de perto, as várias fases de fabricação dos produtos veterinários, em especial da penicilina e vitamina B 12, bem como, de produtos farmacêuticos.*

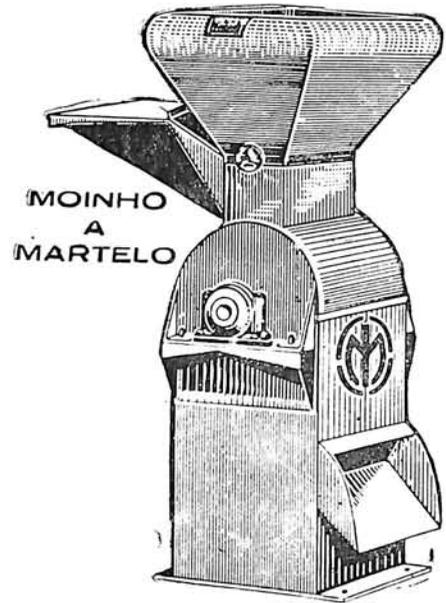
*Foram, ainda, exibidas aos visitantes películas sobre o uso e aplicação de produtos veterinários Squibb-Mathieson, destacando-se uma sobre Synovex — Hormônios naturais para engorda de bois.*

*Encerrando a visita, Professores e Doutorandos, foram homenageados com um almôço.*

*Na gravura, um aspecto colhido por ocasião da visita.*



## MÁQUINAS MENTA



Fabricantes : **IRMÃOS MENTA**

**CAJURU' — Estado de S. Paulo**

resolvem os problemas dos pecuaristas. Aproveitamento integral de qualquer ração. Serviço rápido.

Peçam prospectos



## INSTITUTO MINEIRO DE PROFILAXIA ANIMAL E RAÇÕES LTDA



### IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA a PESTE SUINA

CONTRA A RAIVA

CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

CONTRA O CÓLERA AVIÁRIO

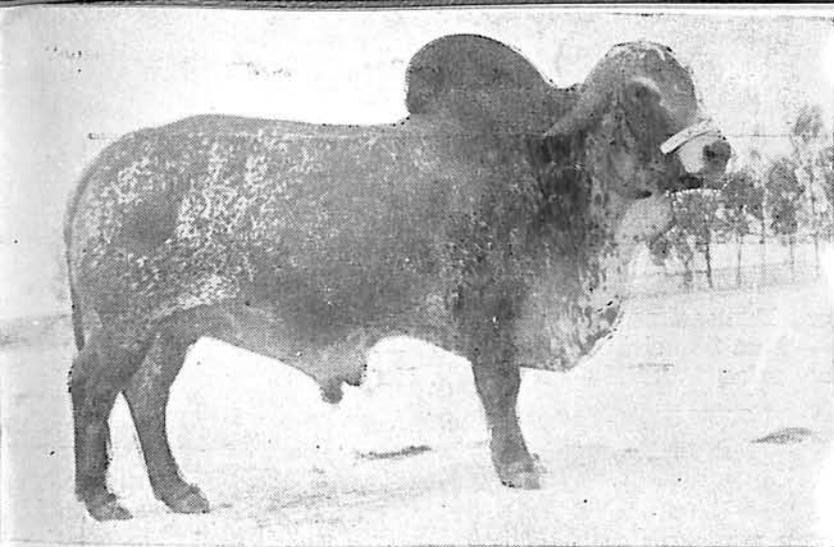
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50  
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO : «VACINAS»  
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE



## BEY DAS PEROBAS

Campeão da Raça Gir nas  
Exposições de Curvêlo e  
7 Lagôas, respectivamente  
em 1958 e 1959

Propriedade de

**DR. JOSE' FLAVIO DE MELO SANTOS**

# FAZENDA DAS PEROBAS

PRUDENTE DE MORAES — MINAS GERAIS — E. F. C. B.

SELEÇÃO DE GADO GIR — VENDA DE REPRODUTORES PUROS DE REBANHO  
DESCENDENTE DE GADO IMPORTADO

**DESDE 1908 PROTEGENDO A PEGUÁRIA COM  
PRODUTOS DA MAIS ALTA QUALIDADE !**

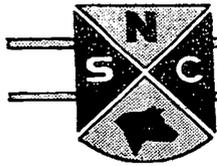


## PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS

(MARCA REGISTRADA)

- 1 — Vacina MANGUINHOS contra a peste da manqueira — Reg. n. 1 na DDSA ;
- 2 — Vacina Anticarbunculosa MANGUINHOS — Reg. n. 2 na DDSA ;
- 3 — Vacina MANGUINHOS contra a pneumoenterite dos bezerros — Reg. n. 167 na DDSA ;
- 4 — Vacina MANGUINHOS contra a pneumoenterite dos porcos — Reg. n. 517 na DDSA ;
- 5 — ATIVIN, medicação estimulante inespecífica — Reg. n. 1344 na DDSA ;
- 6 — COMPLEXO MINERAL MANGUINHOS — Reg. n. 1454 na DDSA. Contém 12 minerais. Super-concentrado — para ser misturado ao sal comum ou à ração.

**PEÇA AO REVENDEDOR MANGUINHOS.**



## *Sociedade Nordestina dos Criadores*

Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte — Rua Siqueira Campos, 160 — Edif. São Francisco, salas 116/135 — Fundada em 16-10-1944

### DIRETORIA

Presidente

OTACÍLIO VIEIRA DE AZEVEDO

1º Vice-Presidente

RENATO DE ANDRADE MORAES

2º Vice-Presidente

RÔMULO CAVALCANTI VALENÇA

1º Secretário

WILSON MOTA AZEVEDO

2º Secretário

JORGE NETO BRASIL

Tesoureiro

JOSE HENRIQUE FILHO

Vogais

ARTHUR LEITE MAGALHÃES BASTOS  
OTÁVIO DIAS

### CONSELHO FISCAL

Manoel Cesar de Moraes Rêgo  
Isnar de Castro e Silva  
Abelardo Peixoto Oliveira  
Otávio Gonçalves Guerra  
Des. Orlando Anselmo Aguiar

### DIVISÃO DE REGISTROS GENEALÓGICO

Antônio Leandro Estima

### DIVISÃO DE PROGRAMA E PROPAGANDA

Antônio Camelo

### DIVISÃO DE RELAÇÕES SOCIAIS

Rui Guimarães

### DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO

Fausto Pontual Filho

### DIVISÃO DE FINANÇAS E ECONOMIA

Nelson Valença

# ACONTECIMENTO DE GRANDE VULTO A XIX<sup>a</sup> EXP. NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS DE RECIFE — PERNAMBUCO

As exposições de animais e produtos derivados que vêm sendo regularmente realizadas, há anos já, em Recife, a bela capital do Estado de Pernambuco, vêm se firmando como empreendimentos de vulto, chamando as atenções gerais, não só do povo nordestino, como das nossas zonas centro e sul, onde os seus ecos se têm feito sentir, atraindo à chamada Venesa brasileira, nessas ocasiões, visitantes de muitos Estados da Federação.

A XIX<sup>a</sup> Exposição realizada de 13 a 20 de Novembro, foi acontecimento de grande vulto, prestigiada com a presença de altas autoridades do Estado de Pernambuco e Estados vizinhos.

Inaugurada, solenemente, às 16 horas do dia 13 de Novembro, presentes o dr. Cid Feijó Sam-



Fala o DR. ALUISIO FRAGOSO COSTA, no dia da inauguração

paio, governador daquele rico Estado; dr. Chagas Rodrigues, governador do Estado do Piauí; dr. Parciçal Barroso, governador do Estado do Ceará; dr. José Fernandes de Lima, governador do Estado da Paraíba; representantes dos governadores dos Estados do Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Bahia; dr. Pelopidas Silveira, vice-governador de Pernambuco; representante do sr. ministro da Agricultura; D. Carlos Coelho, Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife; dr. Antiógenes Afonso Ferreira, Secretário da Agricultura de Per-

nambuco; dr. Antonio Neves, presidente da Assembléia Legislativa do Estado; dr. Miguel Arraes, prefeito municipal de Recife; dr. Manoel Rodrigues Filho, Magnífico Reitor da Universidade de Pernambuco; dr. Otacilio Vieira de Azevedo, presidente da Sociedade Nordestina dos Criadores.

Os membros da Comissão Diretora: — dr. Luiz Carneiro de Albuquerque — Diretor do Departamento da Produção Animal; dr. Joaquim José Bastos de Faria — Inspetor Chefe da Inspetoria Regional de Fomento Animal; dr. Guilherme A. Carvalho — Inspetor Chefe da Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal; dr. Antônio de Andrade Coêlho — Diretor do Projeto N. 20 E. T. A.; dr. Emmanuel Barreto Campelo — Executor do Acôrdo do Fomento da Produção Animal.

Os membros da Comissão Organizadora: — dr. Eutychio de Barros Correia Filho — Chefe do Setor de Exposição; dr. Murilo Salgado Carneiro — Executor do Acôrdo de Defesa Sanitária Animal; dr. Abelardo Peixoto de Oliveira — Chefe da Secção de Zootécnia; dr. José Sá Pessoa — Chefe da Secção de Fomento; dr. Antônio Leandro Estima — Chefe do Setor de Registro Genealógico; dr. Renato de Andrade Moraes — Vet.



DR. LUIZ RODRIGUES FONTES, Diretor do Reg. Gen. da S. R. T. M. — Uberaba, nas arquibancadas

Agrônomos Manuel Almeida Castro Junior, José Pessoa de Souza, Antnio de Moura Sena e Jaime de Moura Sena.



No encerramento fala o DR. OTACILIO VIEIRA DE AZEVEDO

Veterinários Manoel Correia de Araújo, José Henrique Filho, Clélio Aureliano, Daniel Domingos e Romildo de Araújo Pereira.

Alem de outras autoridades e representantes de classes, bem como de numeroso público. Falou na ocasião, o sr. Secretário da Agricultura, inaugurando o certame e congratulando-se com as Comissões pelo trabalho desenvolvido e com os senhores expositores pelo comparecimento com elevado numero de animais que vinha atestar o grau de desenvolvimento da pecuária nas regiões nordestinas do país. Outros oradores se fizeram ouvir na ocasião ressaltando o significado das Exposições de Recife que, de ano para ano, apresentam o resultado do trabalho inteligente e pertinaz dos criadores daquela região no melhoramento dos rebanhos.

## PROGRAMA DA EXPOSIÇÃO

O programa da XIXª Exposição, mui bem organizado foi fielmente cumprido. Constava do seguinte :

De 7 a 12 — Entrada dos Animais no recinto da Exposição.

DIA 13 — DOMINGO — 16 horas — Inauguração da XIXª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, com a presença do Exmo. Sr. Governador do Estado e Altas Autoridades Cívicas, Militares, Eclesiásticas e convidados.

Discurso do Exmo. Sr. Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio.

Desfile de animais expostos. 20 horas — Retreta.

DIA 14 — SEGUNDA FEIRA

DIA 15 — TERÇA FEIRA — 8 horas — Início do julgamento de bovinos das raças Gir e Indubrasil; 14 horas — Início do julgamento de bovinos das raças Nelore e Guzerat. 14 horas — Continuação do julgamento de bovinos da raça Gir e Indubrasil. 17 horas — Concurso Leiteiro — Ordenha preliminar. 20 horas — Retreta.

DIA 16 — QUARTA FEIRA — 5 horas — Concurso Leiteiro — primeira Ordenha. 8 horas — Início do Julgamento de equinos, asininos, caprinos, ovinos, suínos e outras raças. 14 horas — Continuação do julgamento de equinos, asininos, caprinos, ovinos, suínos e outras raças. 14 horas — Início do julgamento de Aves e Coelhos. 17 horas — Concurso Leiteiro — segunda Ordenha. 20

mudas feitas. 15/30 horas — Montadas de animais bravios — 1ª Montada em pêlo; 2ª Montada com sela; 3ª Montada em bcis. 17 horas — Concurso Leiteiro — 4ª Ordenha. 20 horas — Cinema — Exibição de filmes educativos.

DIA 18 — SEXTA FEIRA — 5 horas — Concurso Leiteiro — 5ª Ordenha. 9.30 horas — Leilão de animais. 15 horas — Montada de animais bravios. 17 horas — Concurso Leiteiro — 6ª e última Ordenha. 20 horas — Cinema — Exibição de filmes educativos.

DIA 19 — SABADO — 15 horas — Montada de animais bravios. 16 horas — Entrega de prêmios. 20 horas — Cinema — Exibição de filmes educativos.

DIA 20 — DOMINGO — 15 horas — Encerramento com discurs-



## AS COMISSÕES DE JULGAMENTO DO GADO INDIANO

— 8 horas — Reunião entre técnicos e criadores, para tratar de assuntos de Registro Genealógico, promovida pela Sociedade Nordestina dos Criadores. 10 horas — Inspeção e marcação de bovinos e equinos pelas Comissões de Registro Genealógico da SNC. 14 horas — Prosseguimento dos trabalhos das Comissões de Reg. Genealógico. 15 horas — Início do julgamento de bovinos das raças européias. 20 horas — Cinema — Exibição de filmes educativos.

horas — Cinema — Exibição de filmes Educativos.

DIA 17 — QUINTA FEIRA — 5 horas — Concurso Leiteiro — terceira Ordenha. 8 horas — Julgamento de Piscicultura, Apicultura, Stands e Produtos Derivados. 10 horas — Cocktail oferecido aos técnicos e criadores pelo Departamento da Produção Animal. 14 horas — Concurso de Animais Marchadores — 15/30 horas — 1ª poldros sem muda e 1ª muda; 2ª poldros 2ª muda e cavalos com

so do Sr. Diretor do Departamento da Produção Animal. 20 horas — Cinema — Exibição de filmes educativos.

### ANIMAIS INSCRITOS

O vultoso numero de animais inscritos, procedentes de Pernambuco e dos Estados vizinhos, atesta a grandeza do certame. 1.221 animais de variadas raças bovinas, equinas, caprinas e outras foram inscritos e submetidos ao julgamento dos técnicos e à apreciação e admiração dos visitantes.

## TOURINHOS GIR «VR» DE BOA ORIGEM INDIANA

Informações com

# Joaquim Prata dos Santos

Rua Senador Feijó, 3 — Fone : 1706 — UBERABA — MINAS GERAIS

Vê-se, pela quantidade de animais apresentados à Exposição, o interesse que o certame nordestino, de Recife, vem despertando de ano para ano, avolumando-se em cada exposição o número de animais.

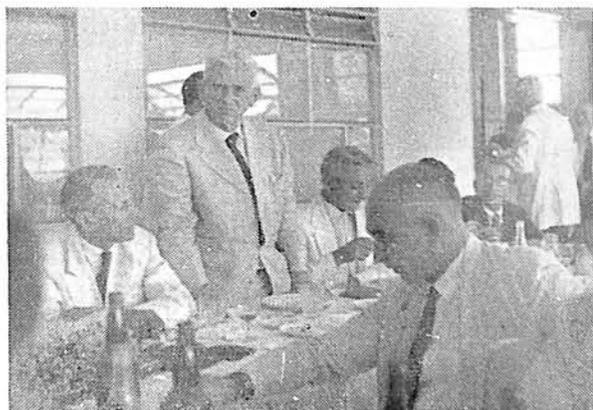
#### ENCERRAMENTO

Com a presença do sr. Governador do Estado e ainda outras altas autoridades a XIXª Exposi-

ção de Recife foi encerrada às 16 horas do dia 20 de Novembro, falando nessa ocasião, entre outros, o presidente da Associação Nordestina de Criadores, dizendo da satisfação que se achavam possuídos todos componentes das Comissões e as autoridades do Estado pelo brilhantismo da Exposição e pelo seu completo êxito.

#### COMISSÕES

As Comissões encarregadas da Exposição, formadas de técnicos dos diversos setores do Ministério da Agricultura, da Secretaria da Agricultura do Estado, criadores, jornalistas e outros elementos de realce da vida agro-pecuária de Pernambuco, deram cabal desempenho às suas atribuições, do que resultou o êxito do certame.



No cok-tail fala o Vice-Presidente da Sociedade Nordestina



No dia da inauguração fala o sr. Secr. da Agricultura Dr. ANTIÓGENES AFONSO FERREIRA

EM TODAS AS EXPOSIÇÕES OS CAMPEÕES SÃO TRATADOS

COM **RAÇÕES BANDEIRANTE**



A' esquerda,

**TIRANO**

grande Campeão Raçador, chefe do plantel da Fazenda Brumado, dos nossos freguezes, senhores Rubens e João Humberto de Carvalho — Barretos.



Fábrica : Avenida 3 n. 333 — Caixa Postal, 1.169 — Fone : 1487

— **BARRETOS**



# Fazenda Dois Irmãos

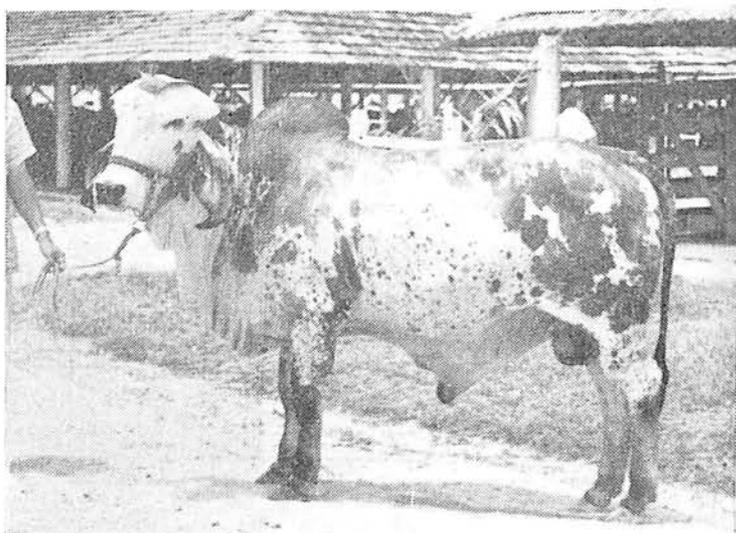
MUNICIPIO DE AGRESTINA — PERNAMBUCO

## Seleção das Raças

### — GIR E INDUBRASIL —

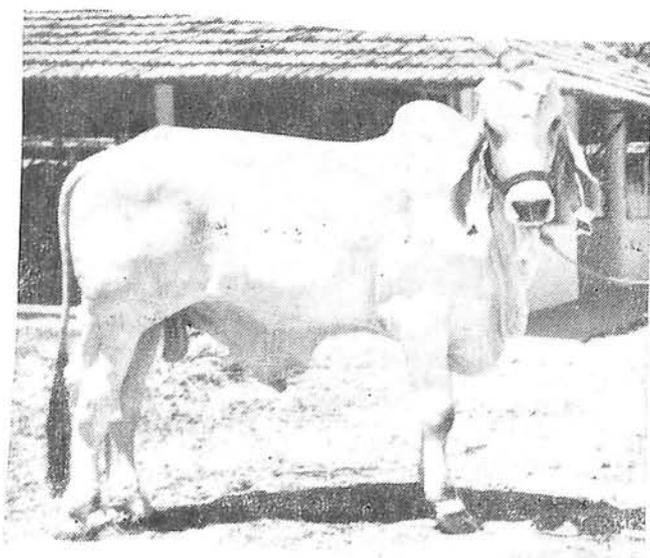
## UIRAPURU' 73

filho de Uirapurú x Rainha, crioulo da seleção do sr. Mamede Mussi — 1º prêmio na XXVI Exp. de Uberaba, 1960. 1º prêmio e Campeão Junior na 3ª Exp. de Caruarú, 1960. 1º prêmio e Campeão Junior na XIX Exp. Nordestina de Recife - 1960 — Pesou aos 17 meses 408 quilos



## Celso e Clovis Cursino

CARUARÚ — PERNAMBUCO



## DELFIN

COM 12 MESES PESOU 345 QUILOS

1º prêmio e Campeão Junior da raça Indubrasil na XIX Exp. Nordestina de Recife — 1960.

SR. CRIADOR :

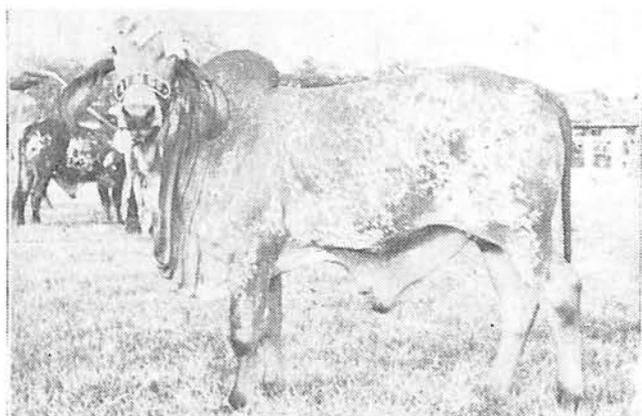
AUMENTE OS SEUS LUCROS, INTRODUCINDO EM SEU REBANHO REPRODUTORES QUE TENHAM APTIDÃO PARA TRANSMITIR OS MELHORES CARACTERES RACIAIS E ECONOMICOS.

AO ADQUIRIR ANIMAIS DA RAÇA GIR, PREFIRA OS DA MARCA ESTRELA, DE GENE-TON C. DE MORAES, CUJO PROCESSO DE SELEÇÃO OBEDECE A UM TRABALHO TÉCNICO SISTEMÁTICO.

### FAZENDA TABOCAS ITABIRA — PARAIBA

Enderêço para Correspondência :

Rua D. Manoel da Costa, 64 — Tôrre  
RECIFE — PERNAMBUCO



*BINGO — Reserva da Fazenda Tabocas — animal controlado, Reservado Campeão Junior da XIX Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, realizada em 1960, em Recife.*

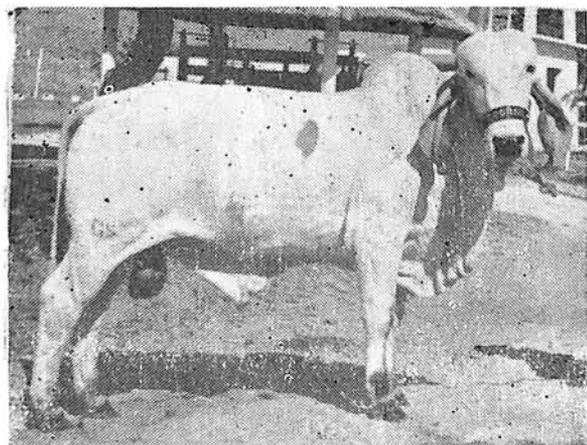
*Melhor conjunto de animais da Raça Gir, controlados, todos filhos de animais premiados na XXVI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada em 1959, em Recife.*

*O referido conjunto é cria da Fazenda Tabocas, composto dos seguintes animais — BINGO, GINA, BRISA, FAVELA e LILI.*



# Fazenda Indiana

UMBUZEIRO — PARAIBA



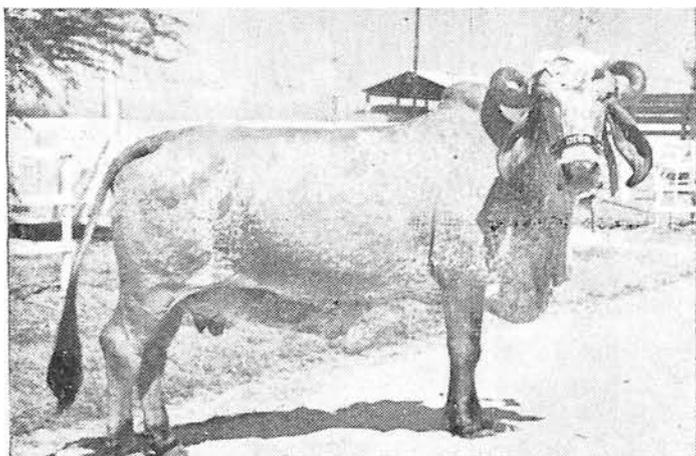
Criação de Gado Gir e Nelore da famosa marca Estrêla, carimbo 1 na face direita.

**VENDA PERMANENTE DE GARROTES  
CONTROLADOS**

**Propr. : Dr. Rodolfo Moraes**

End. para correspondência : Rua D. Manoel da  
Costa, 64 — Tôrre — Recife

*MORTEIRO — aos 16 mezes, pesando 343 quilos, animal controlado, recentemente adquirido para reserva do plantel da Fazenda Indiana*



## **DIVA — — CAMPEÃ**

DA RAÇA GIR NA XIXª EXP. NOR-  
DESTINA DE RECIFE

**JOÃO TEOBALDO DE  
AZEVEDO**

# **FAZENDA CAMPO GRANDE**

MUNICIPIO DE CARPINA (CAMPO GRANDE) — PERNAMBUCO

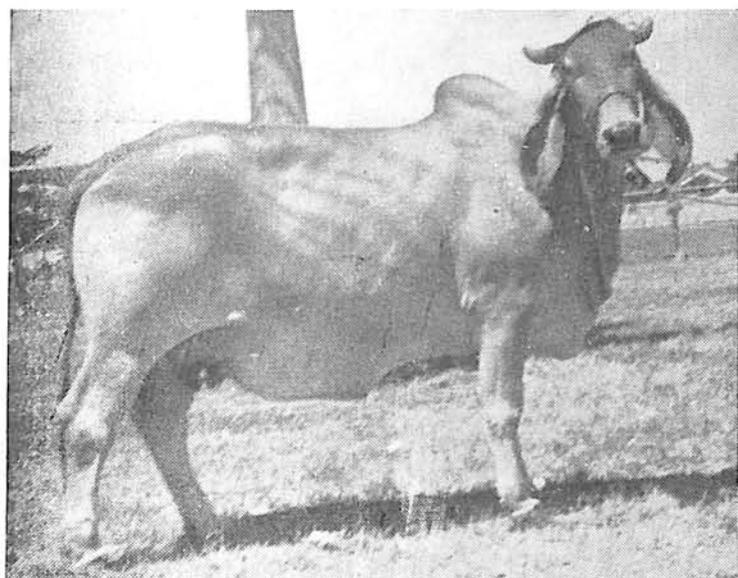
## **OS QUE LEVAM O PROGRESSO**

Onde tem exposição de gado. Seja no Brasil Central, seja no Sul ou ao Norte,



sempre encontramos a “tur-  
ma da casa”. Os negocian-  
tes de garrotes, que levando  
os seus animais, fazem um  
grande trabalho em favor  
da Pecuária Nacional.

No grupo acima anotamos na XIXª Exp. Nordestina, de Recife : HELIO BOAVEN-  
TURA — RISOLANDO SUCUPIRA — DOMINGOS GOMES — DEP. XISTO GUI-  
DES — DJALMA FERREIRA ROCHA (Surá) e HONORICO BOAVENTURA —



## Fazenda Jardim

APRESENTA :

**SUZANA Rg. 9827**

1º prêmio e RES. CAMPEÃ  
da Raça Indubrasil

Propriedade do Sr.

*Dr. Dirceu Pessoa*

**RUA MENEZES DRUMOND, 123**

BAIRRO DA MADALENA

— —

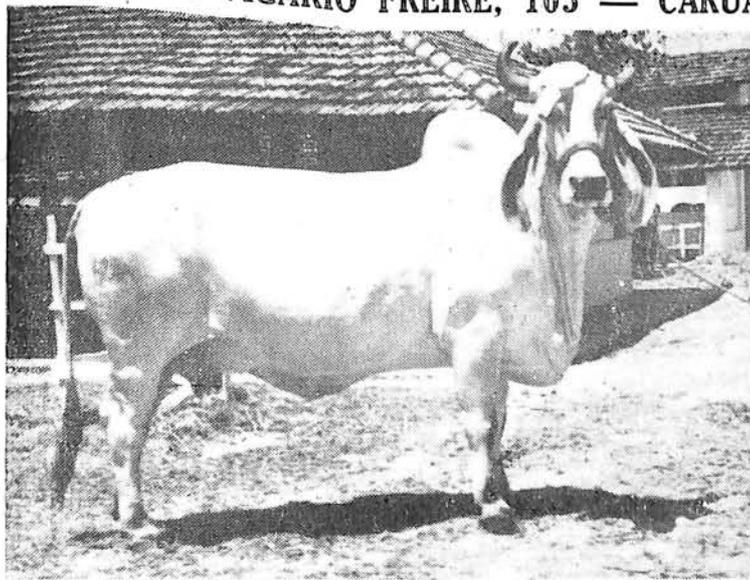
RECIFE — PERNAMBUCO

## FAZENDA PACAS

CARUARÚ — PERNAMBUCO

Prop. : **PONCIANO MARTINS DE ARAUJO**

**RUA VIGÁRIO FREIRE, 103 — CARUARÚ — PERNAMBUCO**

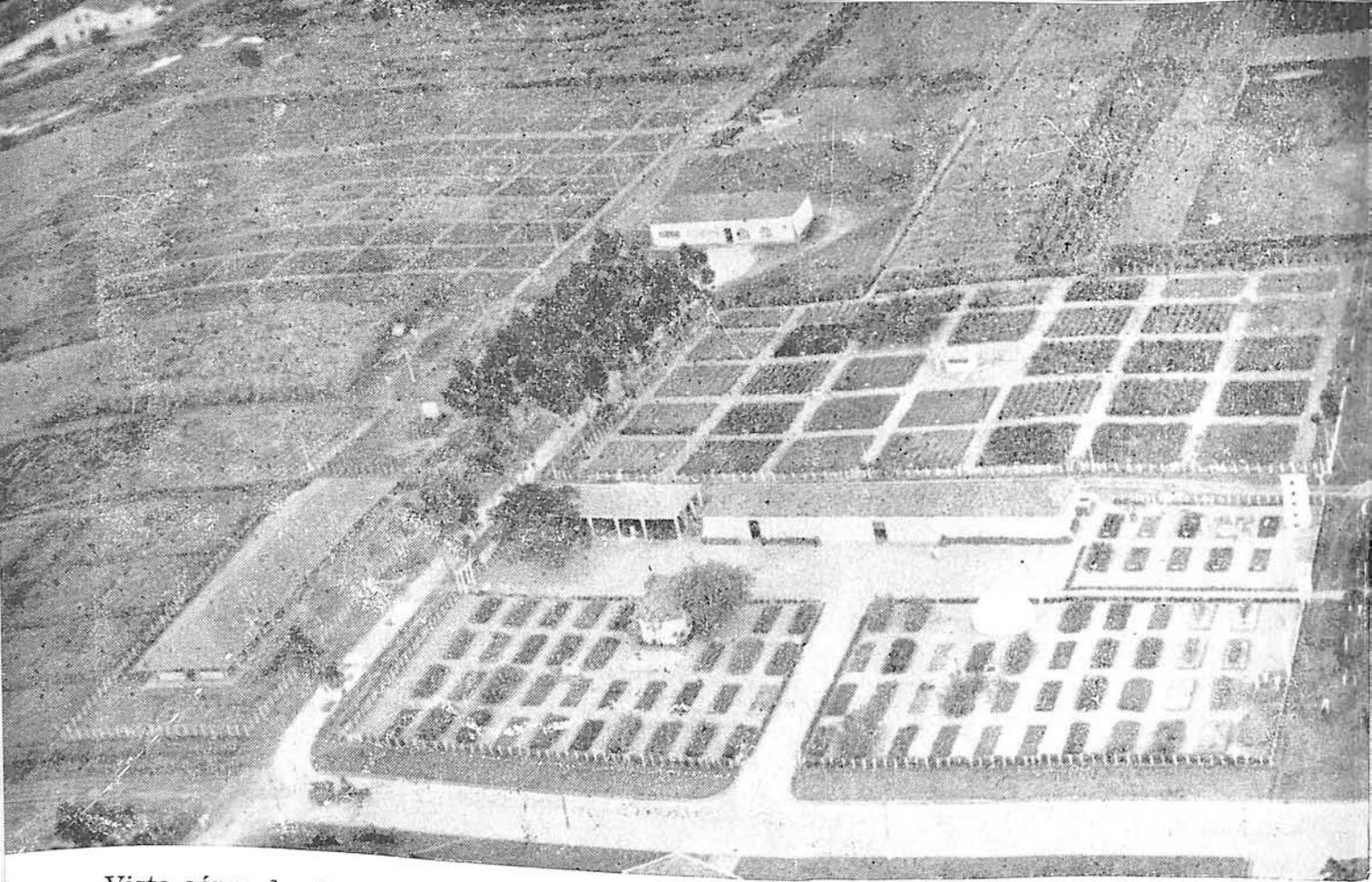


## BELINDA

1º prêmio e CAMPEÃ da  
Raça Indubrasil

— — —

Melhor fêmea das Raças Indianas,  
na XIXª Exposição Nordeste de Recife.



Vista aérea da sede do Acôrdio de Fomento à Prod. Animal, com seus campos de experimento

## O SERVIÇO DE ACÔRDO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL, EM PERNAMBUCO

O que tem feito e o que se propõe a fazer pelo melhoramento e maior produção da Pecuária daquele Estado.

Quando em 1953 foi assinado um acôrdio entre o Ministério da Agricultura e o Governo de Pernambuco, mediante o Departamento Nacional da Produção Animal, daquele Ministério e da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio deste Estado, promovendo a unificação de todos trabalhos referentes ao estudo e fomento das plantas forrageiras, as subzonas do Agreste e Sertão que, fisiograficamente constituem a zona da Caatinga de Pernambuco, foram as áreas que preferencialmente têm recebido uma atuação mais intensiva deste Serviço. E', no Agreste e Sertão, deste Estado, região duramente castigada pelas secas, que se faz o criatório do gado de leite e corte. Isto, acontece, por mais incrível que pareça, atestando a capacidade de trabalho e perseverança do

criador nordestino.

Em janeiro de 1954, os Engenheiros Agrônomos Emmanuel do Carmo Barreto Campello e Antônio Corrêa de Souza, respectivamente, Executor e Executor Substituto, deste Acôrdio, pertencentes aos Quadros de Técnicos do Ministério da Agricultura, e da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, deste Estado, objetivando o melhoramento e a maior rentabilidade econômica dos rebanhos de Pernambuco, começaram a executar o seguinte plano de trabalhos :

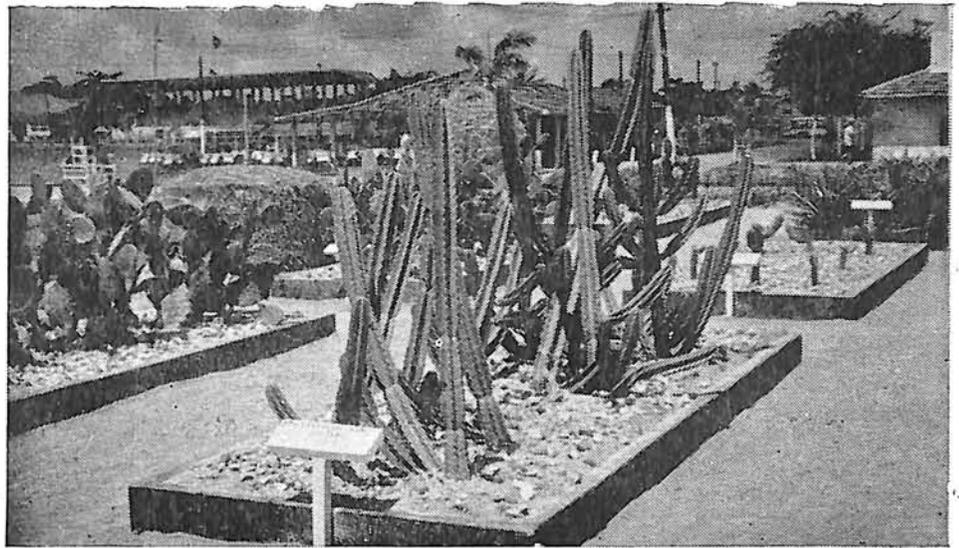
a) — Promover o estabelecimento, manutenção e funcionamento de um campo de Agrostologia, no Parque de Exposição do Departamento da Produção Animal, com a finalidade de estudos sobre as plantas forrageiras e alimentação e produção de semen-

tes, estacas e mudas para atender aos serviços de extensão, com a formação de novos campos em Fazendas e Departamentos da Diretoria da Produção Animal e Fazendas Oficiais e Particulares, que assim desejarem.

b) — Promover a formação, manutenção e funcionamento de campos de agrostologia no interior do Estado, para produção de sementes, estacas e mudas de plantas forrageiras, em terras do Estado de Pernambuco, satisfeitas as condições da área, localização, saneamento, estradas, água e solo.

c) — Fomentar por meio de cooperação com os criadores, a formação e melhoramento das pastagens, com culturas das espécies de forrageiras mais aconselháveis às regiões e o combate às pragas invasoras.

Vista de um canteiro de Mandacaru sem espinhos que está sendo intensivamente fomentado na zona sêca do Estado de Pernambuco



d) — Fazer o levantamento e o estudo das plantas nativas ou exóticas das diversas regiões do Estado.

e) — Fomentar a cultura de plantas forrageiras nativas ou exóticas para forragem verde, fenação e ensilagem.

f) — Promover o fomento da cultura de Palma e das forrageiras arbóreas.

g) — Fornecer aos criadores devidamente registrados nas repartições competentes do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de Pernambuco, pelo preço de custo, à vista ou a prazo, sementes de plantas forrageiras, arame farpado, grampos para cercas, máquinas agrícolas para formação e tratos culturais de pastagens, máquinas para fenação e ensilagem, assim como, outros materiais de utilidade ao desenvolvimento da pecuária.

h) — Promover o aperfeiçoamento técnico dos servidores do Acôrdo e dos que a êle forem incorporados, mediante viagens, cursos, estágios, etc.

i) — Promover o estudo sôbre a alimentação animal.

j) — Realizar quaisquer outros trabalhos para o desenvolvimento da agrostologia e da pecuária no Estado de Pernambuco.

k) — Opinar sôbre a concessão de auxílios sôbre a construção de silos e fenis e de prêmios sôbre a cultura da Palma e de forrageiras arbóreas.

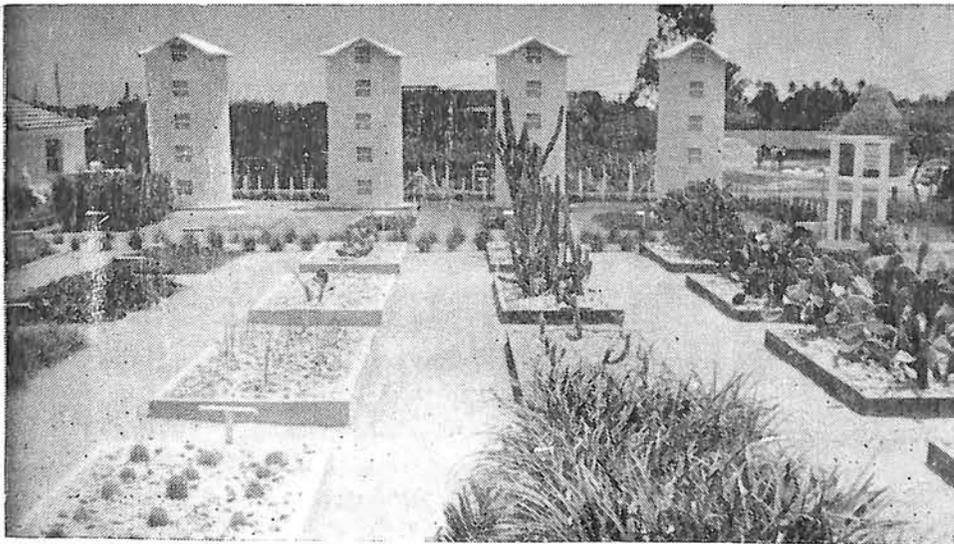
O fomento da palma forrageira, solução milagrosa para salvação do gado na zona sêca e até mesmo para engordar e produção de leite; o fomento das plantas arbóreas de comprovado valor forrageiro, a fenação, a ensilagem, assim como, a distribuição de sementes, estacas e touças de forrageiras para formação de pastagens de corte ou pisoteio,

mereceram, dêste Serviço, um fomento intenso, atendendo a siantes, grangeiros e fazendeiros.

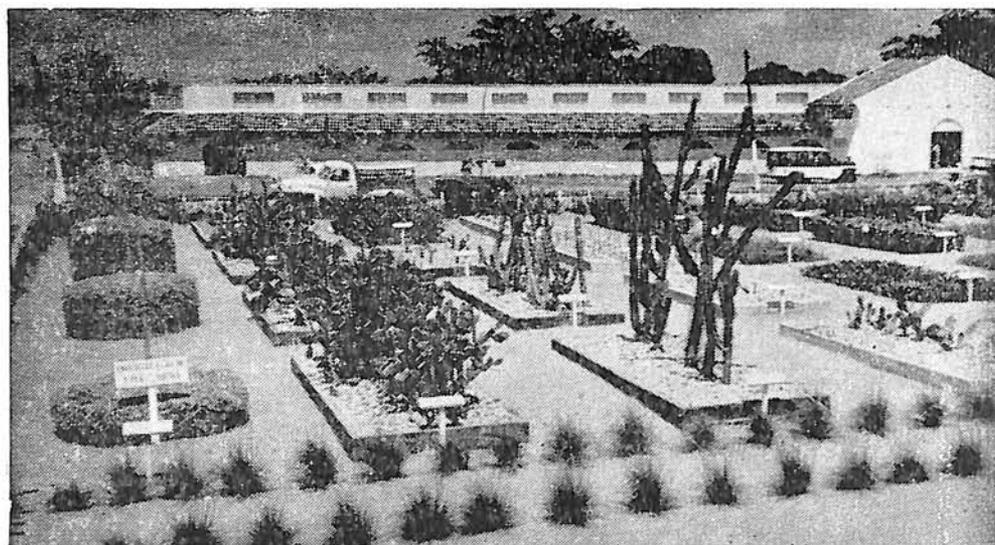
No período de 1954 a 15 de Novembro de 1960, êste Acôrdo nos seus trabalhos de fomento empregou: 17.315.939 raquetes de palma forrageira das variedades miúda, gigante e redonda; . . . . 1.235.491 mudas de forrageiras arbóreas como sejam: Algaroba, Leucena, Canafistula, Mororó e Sabiá; 14.635.266 de sementes, estacas e touças forrageiras erbáceas, destacando-se os capins: Elefante "A", Guatemala, Angolinha, Sempre Verde, Colônião, Guinesinho, Jaraguá e Gramão.

Foram executados 477 campos de cooperação de forrageiras com o emprêgo de tratores e maquinaria apropriada, pertencentes a êste Acôrdo.

Os Técnicos dêste Serviço visitaram 760 fazendas, situadas nos Municípios dêste Estado, orientando, com esclarecimentos prá-



Conjunto de silos elevados com capacidade de 10 toneladas, para comprovar qual seja a melhor mistura de forrageiras ensiladas



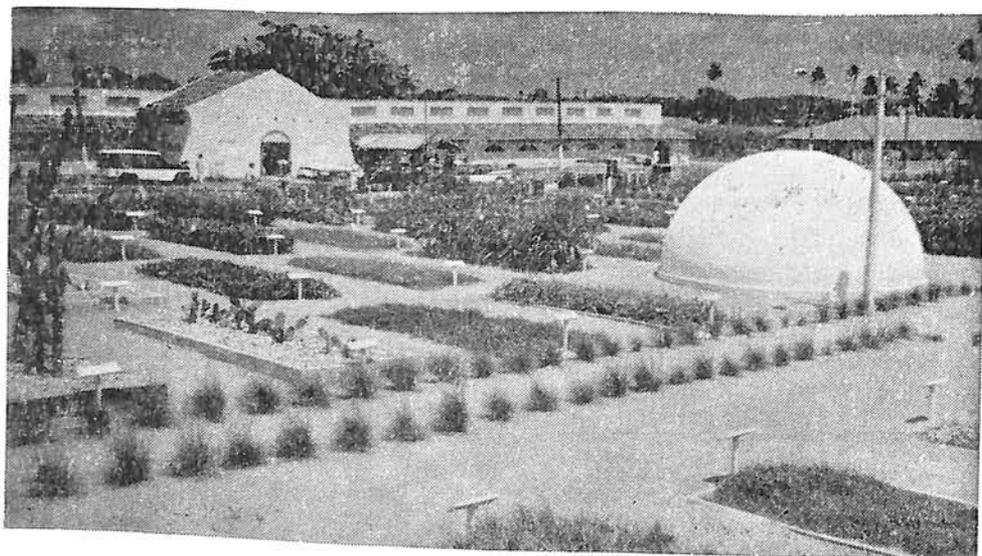
Demonstração prática do feitiço de uma méda de feno e vista parcial do mostruário de plantas forrageiras, nativas e exóticas fomentadas por êste Acôrdo

ticos, aos criadores alimentarem melhor os seus rebanhos.

Prosseguiram com o cadastramento das forrageiras nativas e exóticas, nas diversas áreas do Estado, classificando-as, determinando os seus elementos nutritivos e realizando outras pesquisas no setor da alimentação ani-

mal, graças aos Laboratórios de Botânica e Química, modestamente instalado, porém funcionando com relativa eficiência. Atualmente, trabalhando em cooperação com os diversos setores da Sec. de Agricultura, Indústria e Comércio, dêste Estado. Este Acôrdo,

dentro de suas possibilidades procura dar a êste Estado uma reserva de palma forrageira que, associada às culturas de Algaroba e Leucena melhora a nossa pecuária, resultando disto uma maior produção de carne e leite para o levantamento econômico de Pernambuco.



Siló «IGLOO», para armazenamento de sementes

## A 7ª EXP. DE ANIMAIS EM UBERLÂNDIA (M.G.)

Vae realizar-se a 7ª Exp. de Uberlândia nos dias 8 a 15 de abril de 1961 das raças Zebuínas e das raças Leiteiras como também da Avicultura.

Primeira vez vai ser realizada no interior também a Exposição Suína do Estado de Minas Gerais.

Inscrições até o dia 20 de março.

Entrada de gado até o dia 4 de abril.

—o—

Todos os negocios feitos no recinto serão financiados pelo Banco do Brasil.

—o—

Realizada sob o patrocínio da Associação Rural de Uberlândia.

# OS CAMPEÕES DA XIXª EXP. NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS -- RECIFE - Pe.

## RAÇA GIR

Campeão Junior — UIRAPURŪ — Celso e Clovis Cursino - Agrestina-Pernambuco.

Res. Campeão Junior — BINGO — Geneton Carneiro de Moraes — Itabaiana — Paraíba.

Res. Campeã Junior — LILI — Geneton Carneiro de Moraes — Itabaiana-Paraíba.

Campeão — OESTE — Soc. Agro-Pastoril Pe. Ltda. — Agua Preta - Pernambuco.

Res. Campeão — CARIRI — João Teobaldo de Azevedo — Carpina (Campo Grande) - Pernambuco.

Campeã — DIVA — João Teobaldo de Azevedo — Carpina — Pernambuco.

Melhor Conjunto da Raça — BINGO, LILI, GINA, BRISA e FAVELA — Geneton Carneiro de Moraes — Itabaiana-Paraíba.

Melhor Conjunto de Progenie de Pai — BINGO, LILI, GINA e FAVELA — Geneton Carneiro de Moraes — Itabaiana — Paraíba.

## RAÇA NELORE

Campeão Junior — ESQUIVA IRCA — Irmãos Rocha Cavalcanti — União dos Palmares — Alagôas.

Campeão — DUCAL IRCA — Irmãos Rocha Cavalcanti — União dos Palmares — Alagôas.

Reservado Campeão — DRUZO IRCA — Irmãos Rocha Cavalcanti — União dos Palmares — Alagôas.

Campeã — CADORNA IRCA — Irmãos Rocha Cavalcanti — União dos Palmares — Alagôas.

Melhor Macho — DUCAL IRCA — Irmãos Rocha Cavalcanti — União dos Palmares — Alagôas.

Melhor Fêmea — ESQUIVA IRCA — Irmãos Rocha Cavalcanti — União dos Palmares — Alagôas.

Melhor Conjunto da Raça — DUCAL IRCA, CADORNA IRCA, ESQUIVA IRCA e DITOSA IRCA — Irmãos Rocha Cavalcanti — União dos Palmares — Alagôas.

## RAÇA GUZERA'

Campeão — MIRASOL — Moacir Pinto de Freitas — Pesqueira — Alagôas.

## RAÇA INDUBRASIL

Campeão Junior — DELFIM — Celso e Clovis Cursino — Agrestina — Pernambuco.

Campeã Junior — DÊA — Celso e Clovis Cursino — Agrestina — Pernambuco

Reservada Campeã Junior — PASSARELA — Paulo Pessoa Guerra — Belo Jardim — Pernambuco.

Campeã — BELINDA — Pônciano Martins de Araujo — Caruarú — Pernambuco.

Reservada Campeã — SUZANA — José Vicente Filho — Surubim — Pernambuco.

Melhor Conjunto da Raça — MILAGRE, PERNAMBUCO, DESACATO e BRINDE — João Teobaldo de Azevedo — Carpina — Pernambuco.

## CONCURSO LEITEIRO

1ª colocada em produção de gordura c/ 4,92% — ESPERANÇA — Lourenço Tenório Vaz — Pedra — Pernambuco.

2ª colocada em percentagem gordura c/ 4,49% — FIDALGA — Cirilo F. de Almeida — Carpina — Pernambuco.

3ª colocada em percentagem gordura c/ 4,48% — PEPITA — José Patrocínio da Mota — S. Bento Una — Pernambuco.

Campeã de Leite e Gordura — PEPITA — José Patrocínio Mota — S. Bento Una — Pernambuco.

## EQUINOS

### Raça Campolina

Campeão — BOEMIO — Evaldo Batista Cavalcanti — Moreno — Pernambuco.

Melhor Conjunto da Raça — APOLO, CUPIDO, DISCO e ALBANIA — Mancel C. Moraes Rêgo — Altinho — Pernambuco.

## CONCURSO DE MARCHA

Melhor animal marchador — CANDIDATO — Mário Oliveira — S. Lourenço da Mata — Pernambuco.



## FAZ PARTE DA VIDA BRASILEIRA

Está presente na paisagem. Integrou-se como instrumento de trabalho. Sua presença é familiar, tão natural quanto um pé de café, uma novilha, um arado, uma carrêta. Ajuda o homem do campo na faina diária — na abertura de novas estradas, no transporte de homens e materiais. Forte, eficiente, útil como nenhum outro, o "Jeep" Universal faz parte da vida brasileira.

**"JEEP" UNIVERSAL 1961** - Novas cores de pintura e estofamento. Novo protetor contra respingos de água e lama. E as mesmas características de força e versatilidade.

*O alto índice de nacionalização do "Jeep" Universal é a melhor garantia de completa assistência técnica.*

# Jeep<sup>®</sup>

UNIVERSAL



**WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.**

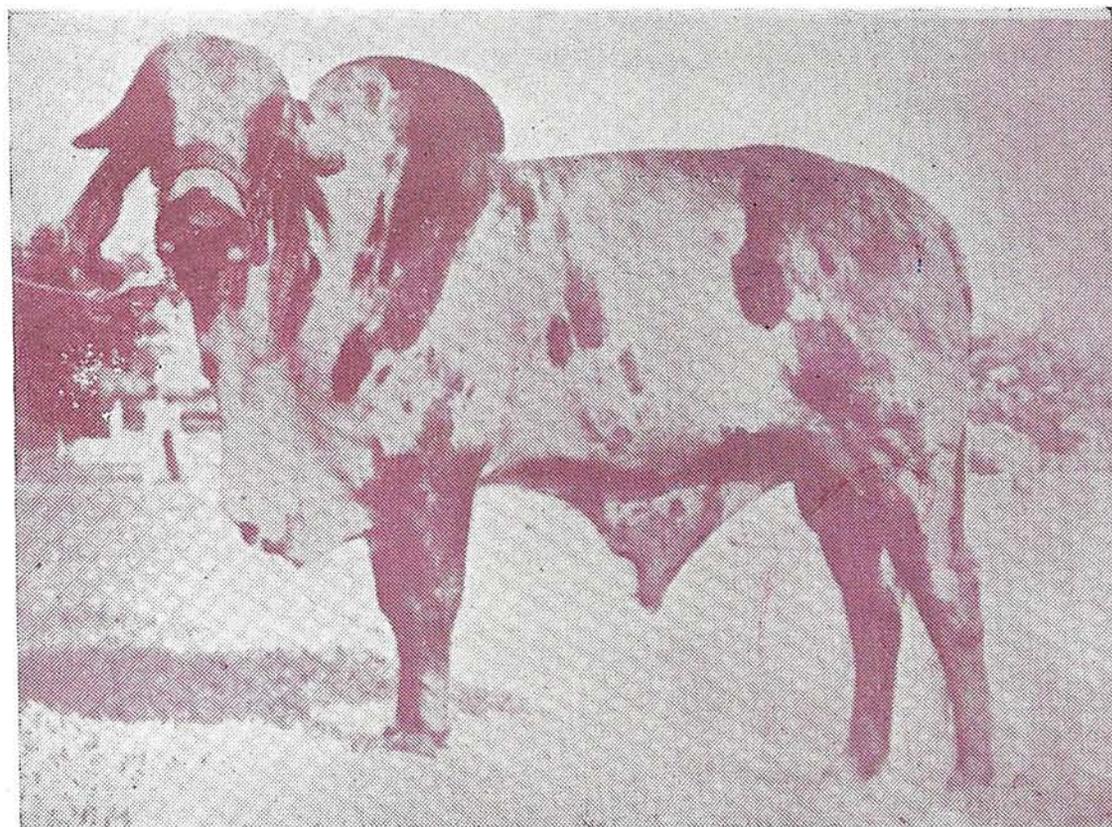
São Bernardo do Campo - Estado de São Paulo

FABRICANTE DA RURAL "JEEP", DO PICK-UP "JEEP", DO AERO-WILLYS E DO RENAULT DAUPHINE.

Seleção de Gado Gir Triangulo

FAZENDA SÃO JOSE'

BARRETOS - C. P.



DEMENSO II - Chefe do Plantel

Afranjo Azevedo  
e  
Mendes André



MARCA REGISTRADA

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 255  
11.º Andar - Conj. 1107 - Fone, 32-4882

SÃO PAULO

Ilmo. Snr.

DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES

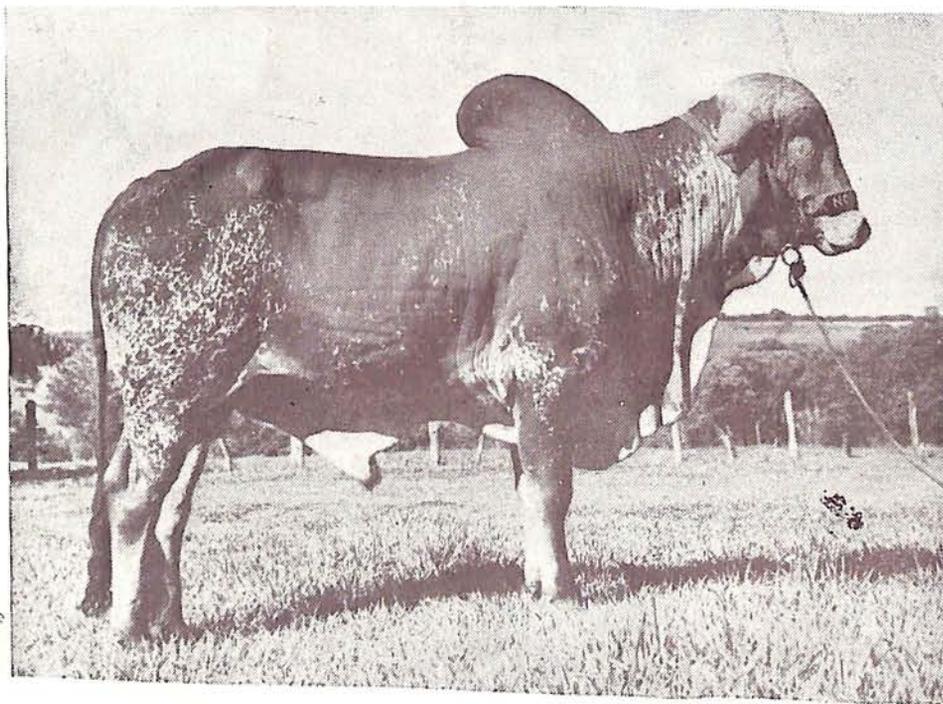
Rua Vigário Silva, 27

UBERABA - C.M.

# Isto é o Máximo em Seleção

— ESTE É O —

## NORTE-J5



**NORTE-J5**  
R. G. 4356 - Controle 1045

JUNO - Rg. 3346 - Contr. 859

GANDI - Rg. 2890

BFY I - 1657

Normalista - AG760

ESTRELA-J5 - Rg. A1596

FUÁ - J5 Rg. 1620

Legenda - J5 Rg. 4917

JAQUETA-J5 Rg. 12448 - Cont. 700

FUÁ-J5 Rg. 1620

Formigão-J5 Rg. 873

Turquia - Rg. 211

CABOCLA - J5 Rg. 8900

Formigão-J5 Reg. 873

Veneza - Rg. 4495

O MÁXIMO EM PUREZA : 50% do seu sangue é FUÁ.

O MÁXIMO EM BELEZA E DESENVOLVIMENTO : Graças à feliz combinação do sangue de 2 dos maiores genearcas da raça Gir: — BEY e FUÁ.

O MÁXIMO NO CONJUNTO : Perfeição e harmonia absolutas.

PROPRIEDADE DE

# RUI BARBOSA DE SOUZA

Faz. Capão Alto - Fone 02-5 - Res. R. Senador Pena, 64 - Fone 1699 - UBERABA - Minas